



UBM

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BARRA MANSA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA EAD

EQUIPE RESPONSÁVEL

COORDENADOR DO CURSO

Prof. MSc. Fernando da Silva Santos

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO

Prof. MSc. Fernando da Silva Santos

Profa. MSc. Bianca Carneiro Ferraz

Prof. MSc. Fábio de Souza

Profa. MSc. Leda Maria da Silva Senra

Prof. MSc. Ricardo Alves Said

REITORIA

Prof. Dr. Bruno Morais Lemos

Magnífico-Reitor

COORDENAÇÃO DE ENSINO E PROCESSOS AVALIATIVOS

Prof.^a MSc. Rosali Gomes Araújo Maciel Coordenadora

NÚCLEO DE ENSINO A DISTÂNCIA

Prof.^a MSc. Maria Aparecida Coelho Naves

Coordenadora do NEaD

PROCURADORA // RECENSEADORA INSTITUCIONAL

Esp. Sr.^a Helen Cristina B. de Souza Oliveira

SUMÁRIO

1	CONTEXTO INSTITUCIONAL	6
1.1	DA MANTIDA	6
1.1.1	Identificação	6
1.1.2	Objetivos	6
1.1.3	Dirigentes Principais da Mantida	8
1.1.4	Breve Histórico da Instituição.....	9
1.1.5	Missão, Visão e Valores.....	12
1.1.5.1	Missão.....	12
1.1.5.2	Visão.....	12
1.1.5.3	Valores.....	12
1.1.6	Políticas Institucionais Gerais	13
1.1.7	Políticas de Ensino	13
1.1.7.1	Políticas de Educação a Distância (EaD).....	14
1.1.7.2	Políticas de Pesquisa.....	15
1.1.7.3	Políticas de Extensão.....	16
1.1.7.4	Políticas de Acessibilidade.....	16
1.1.7.5	Políticas de Gestão	17
1.1.7.6	Políticas Relativas à Responsabilidade Social do UBM.....	18
1.1.7.7	Políticas Relativas à Comunicação do UBM.....	19
1.2	DA MANTENEDORA.....	19
1.2.1	Identificação	19
1.2.2	Finalidade	19
1.2.3	Condição Jurídica e Fiscal	20
1.2.3.1	Natureza Jurídica.....	20
1.2.3.2	Condição Fiscais e Parafiscais	20
1.2.4	Administração e Dirigentes.....	20
1.2.4.1	Dirigentes.....	20
1.2.4.2	Administração	21
2	CONTEXTO EDUCACIONAL	22
2.1	CENÁRIO SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO	22
2.2	CENÁRIO AMBIENTAL DA REGIÃO.....	25
2.3	CENÁRIO EDUCACIONAL	27
2.4	CENÁRIO CULTURAL	27
2.5	CONTEXTO EAD	28
2.6	UNIDADES E POLOS DO UBM.....	30
2.7	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	31
2.8	BREVE HISTÓRICO DO CURSO.....	32
2.9	CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	33

EAD	2.10 PRINCÍPIOS NORTEADORES PARA A OPERACIONALIZAÇÃO DA	34
	2.11 CONCEPÇÃO DO CURSO	35
	2.12 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO.....	37
	2.13 OBJETIVOS DO CURSO	41
	2.13.1 <i>Objetivo Geral</i>	41
	2.13.2 <i>Objetivos Específicos</i>	42
	2.14 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....	42
	2.14.1 <i>Competências Profissionais</i>	43
	2.14.2 <i>Competências Pessoais</i>	44
	2.14.3 <i>Competências e Habilidades</i>	45
	3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	48
	3.1 ESTRUTURA CURRICULAR.....	48
	3.1.1 <i>Organização Curricular</i>	50
	3.1.2 <i>Organização das Disciplinas por Eixos</i>	52
	3.1.3 <i>Flexibilidade e Interdisciplinaridade</i>	54
	3.1.4 <i>Acessibilidade Metodológica</i>	54
	3.1.5 <i>Matriz Curricular</i>	54
	3.2 CONTEÚDOS CURRICULARES	56
	3.2.1 <i>Educação das Relações Étnico-raciais</i>	59
	3.2.2 <i>Educação Ambiental e Educação em Direitos Humanos</i>	61
	3.3 METODOLOGIA DE ENSINO	62
	3.3.1 <i>Metodologia de Ensino no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA</i> ...	64
	3.3.2 <i>Projeto Integrador de Logística</i>	65
	3.3.3 <i>Atividade Curricular Extensionista</i>	66
	3.4 ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	67
	3.5 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)	68
	3.6 APOIO AO DISCENTE	69
	3.6.1 <i>Planejamento e Atendimento de Acessibilidade</i>	71
	3.6.2 <i>Acessibilidade na Plataforma de Ensino Moodle</i>	73
	3.6.3 <i>Acessibilidade nos Laboratórios de Informática</i>	74
EXTERN	3.7 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E	75
	3.8 ATIVIDADES DE TUTORIA.....	77
	3.9 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS	
	ATIVIDADES DE TUTORIA	77
	3.9.1 <i>Política de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo de</i>	
	Tutores	79
	3.10 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO	
	PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM.....	81

3.11 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA).....	82
3.12 MATERIAL DIDÁTICO	84
3.13 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	86
3.14 NÚMERO DE VAGAS.....	87
3.14.1 Formas de Acesso ao Curso	91
3.15 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSO	91
3.16 O PPC E A MISSÃO DO UBM.....	92

1 CONTEXTO INSTITUCIONAL

1.1 DA MANTIDA

1.1.1 Identificação

Nome:	Centro Universitário de Barra Mansa							
CNPJ:	28674489/0001-04							
End.:	Rua Vereador Pinho de Carvalho						nº:	267
Bairro:	Centro	Cidade:	Barra Mansa	CEP:	27330-550	UF:	RJ	
Fone:	(24) 3325-0222	Fax:	(24) 3323-3690					
E-mail:	ubm@ubm.br							

1.1.2 Objetivos

O Centro Universitário de Barra Mansa – UBM, adiante apenas Centro Universitário ou UBM, tem como objetivos, conforme seu Estatuto e PDI:

- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, propiciando condições de educação ao homem, como sujeito e agente de seu processo educativo e de sua história, pelo cultivo do saber, em suas diferentes vertentes, formas e modalidades;
- formar fatores (seres) humanos nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira;
- incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e a criação e difusão da cultura;
- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituam patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão

sendo adquiridos em uma estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

- estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas
- promover, no exercício de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, o desenvolvimento harmônico e integrado de sua comunidade e da comunidade local e regional, com vista ao bem-estar social, econômico, político e espiritual do homem;
- preservar os valores éticos, morais, cívicos e cristãos, contribuindo para aperfeiçoar a sociedade, na busca do equilíbrio e bem-estar do homem;
- ser uma instituição aberta à sociedade, contribuindo para o desenvolvimento de todas as faculdades intelectuais, físicas e espirituais do homem.

O UBM com sua inserção no contexto regional, passou a ser um polo ativo no processo de construção e desenvolvimento socioeconômico, político e cultural do Estado do Rio de Janeiro, em especial na região Sul Fluminense.

Assim, o UBM passa a ter outros compromissos para com a região em que está inserido, a saber:

- atender à demanda de jovens e adultos por uma educação de qualidade, nas áreas correspondentes à vocação regional;
- formar lideranças, preparando cidadãos empreendedores;
- contribuir para a preservação ambiental e para o esforço de ordenação do crescimento regional;
- estimular o desenvolvimento cultural da região e promover a difusão cultural;
- contribuir para a melhoria da educação na região.

1.1.3 Dirigentes Principais da Mantida

A administração do Centro Universitário de Barra Mansa é exercida pelos órgãos colegiados, órgãos executivos e órgãos de apoio técnico-administrativo. Os principais dirigentes da Mantida estão identificados nos quadros abaixo:

Nome:	Bruno Moraes Lemos							
Cargo:	Reitor							
End.:	Rua Vereador Pinho de Carvalho						nº:	267
Bairro:	Centro	Cidade:	Barra Mansa	CEP:	27330-550	UF	RJ	
Fone:	(24) 33250222	Fax:	(24) 33233690					
E-mail:	reitor@ubm.br							

Nome:	Sheila Rodrigues Dias Filgueiras						
Cargo:	Diretora de Ensino e Novos Negócios						
End.:	Rua Vereador Pinho de Carvalho					nº:	267
Bairro:	Centro	Cidade:	Barra Mansa	CEP:	27330- 550	UF	RJ
Fone:	(24) 33250222	Fax:	(24) 33233690				
E-mail:	sheila.filgueiras@ubm.br						

Nome:	Rosali Gomes de Araújo Maciel							
Cargo:	Coordenadora Pós-Graduação e Pesquisa							
End.:	Rua Vereador Pinho de Carvalho						nº:	267
Bairro:	Centro	Cidade:	Barra Mansa	CEP:	27330- 550	UF	RJ	
Fone:	(24) 33250222	Fax:	(24) 33233690					
E-mail:	posgraduacao@ubm.br							

Nome:	Waleska Portella de Lacerda							
Cargo:	Coordenadora de Extensão							
End.:	Rua Vereador Pinho de Carvalho						nº:	267
Bairro:	Centro	Cidade:	Barra Mansa	CEP:	27330- 550	UF	RJ	
Fone:	(24) 33250222	Fax:	(24) 33233690					
E-mail:	waleska.portella@ubm.br							

1.1.4 Breve Histórico da Instituição

O UBM, anteriormente Faculdades de Barra Mansa e mais tarde Faculdades Integradas, tornou-se Centro Universitário em 23 de dezembro 1997, quando foi credenciado por Decreto do Presidente da República (DOU de 24/12/1997) e em 2004 foi recredenciado pela Portaria nº 2.682, de 2 de setembro de 2004.

A SOBEU, Associação Barramansense de Ensino Entidade Mantenedora do Centro Universitário de Barra Mansa teve como finalidade, desde sua criação em 1961, “promover, incentivar e divulgar a cultura e a pesquisa técnica, científica e literária e formar pessoas habilitadas para a investigação filosófica, científica, artística e literária, bem como capacitá-las ao exercício das profissões liberais, técnico-científicas, técnicas artísticas e de magistério”. Para tanto, cumpriu outro aspecto de sua missão: “organizar e manter estabelecimentos de ensino em grau superior em faculdades independentes ou em universidades, com a observância das exigências e disposições em vigor”.

Fez isso, inicialmente, criando em 1966 a Faculdade de Direito de Barra Mansa, a primeira do interior do Estado do Rio, seguida de outras, em atendimento aos reclamos dos municípios da região do Médio Vale do Paraíba.

O credenciamento das Faculdades de Barra Mansa, mantidas pela Associação Barramansense de Ensino, como Centro Universitário de Barra Mansa – UBM recebeu parecer favorável da Câmara de Ensino Superior do Conselho Nacional de Educação (Parecer n. CES – 707/97, em 02/12/1997).

A longa caminhada feita pela Instituição até a conquista do credenciamento pode ser assim resumida: a Carta Consulta, encaminhada ao então Conselho Federal de Educação, por meio do Processo n. 23001.000442/90-90, pleiteava o reconhecimento da Universidade de Barra Mansa e obteve parecer inicial favorável (Parecer CFE n. 336/96), o que levou a Instituição a implementar o projeto da universidade, objetivando o parecer final. Todavia, a extinção do CFE resultou na paralisação da tramitação do referido processo, até que a edição da Lei n. 9.131/95 e da Portaria Ministerial nº 180/96 possibilitassem a retomada da tramitação, criando-se uma comissão especial para acompanhá-lo. Essa comissão emitiu o parecer técnico concluindo por recomendar o indeferimento do pedido.

Ao tomar conhecimento desse relatório, a Instituição encaminhou à SESu/MEC um documento - comprovando o atendimento aos requisitos mínimos para a transformação das

Faculdades de Barra Mansa – FBM em universidade – o qual, após analisado por comissão daquele órgão, foi encaminhado à Câmara de Educação Superior do CNE.

Com a classificação das IES em universidades, centros universitários, faculdades integradas, faculdades e institutos superiores ou escolas superiores, pelo Decreto nº 2.306/97, a Instituição requerente, por meio de seus órgãos dirigentes e de sua diretoria, optou por reformular o seu pedido inicial, passando a pleitear a transformação das Faculdades de Barra Mansa em Centro Universitário, por considerar que cumpria e ultrapassava os indicadores de qualidade, estabelecidos para esse tipo de organização universitária, tendo em vista as características estabelecidas no artigo 12 do Decreto nº. 2.306/97 para os centros universitários.

O fato de ter sido credenciada como Centro Universitário, por Decreto do Presidente da República, em 23 de dezembro de 1997 (D.O.U. de 24/12/97), após ter se preparado durante sete anos para se transformar em universidade, levou a Instituição a redirecionar o seu Projeto Político-pedagógico Institucional – PPI e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, de modo a focalizar o ensino de excelência como função primordial, a ser obtido pela qualificação do seu corpo docente e pelo trabalho acadêmico oferecido à comunidade escolar.

O Centro Universitário de Barra Mansa, com sede em Barra Mansa, foi autorizado, conforme decreto de seu credenciamento, a manter unidades permanentes nos municípios fluminenses de Angra dos Reis, Barra do Piraí e Itatiaia, todos no estado do Rio de Janeiro.

Em 9 de outubro de 2001, a Associação Barramansense de Ensino solicitou ao Ministério da Educação, com base no Decreto nº. 3.860/2001 e na Portaria MEC nº. 1.465/2001, o credenciamento do Centro Universitário, com sede na cidade de Barra Mansa, no estado do Rio de Janeiro. O pedido inicialmente apresentou instruiu o processo SIDOC nº. 23000.015197/2001-76. Posteriormente, tendo em vista a edição da Resolução CES/CNE nº. 10/2002 e demais procedimentos operacionais adotados por esse Ministério, a solicitação migrou para o Sistema Sapiens e recebeu, então, os números de Registro Sapiens: 20031001825 e Processo SIDOC nº. 23000.003309/2003-16.

Nos termos do Relatório SESU/DESUP/COSUP, a Associação Barramansense de Ensino, atendeu às exigências estabelecidas no artigo 20 do Decreto nº 3.860/2001.

Em seguida, foi designada uma comissão de avaliação para verificar as condições de funcionamento e que emitiu parecer final recomendando o credenciamento do Centro Universitário de Barra Mansa e atribuindo os conceitos CMB nas dimensões Corpo Docente, Instalações e Organização Institucional conforme constam no Parecer CNE/CES nº. 0205, de 08 de julho de 2004.

Posteriormente, em 2 de setembro de 2004, com publicação no DOU do dia seguinte, o Ministro de Estado da Educação expediu a Portaria nº. 2.682, recredenciando, até 31 de dezembro de 2007, o Centro Universitário de Barra Mansa, mantido pela Associação Barramansense de Ensino, homologando, também na mesma data, o Parecer CNE/CES nº. 205/2004.

Em março de 2009, recebeu a visita de avaliadores do MEC, tendo o resultado da Avaliação disponibilizado na página do e-Mec. Em 26 de maio de 2011 foi recredenciada pela Portaria nº 663, de 25 de maio de 2011 (Publicação no DOU nº100, de 26.05.2011, Seção 1, p.18) pelo prazo de 5 anos.

Em 2017, a instituição recebeu visita do Ministério de Educação para renovação de reconhecimento, obtendo Conceito Institucional 4.

A trajetória institucional de inovar em educação e criar soluções para que os processos de aprendizagem estejam afinados com os desafios da sociedade, levou o UBM a incluir dentre as metas do PDI para o período 2018-2022 a oferta de cursos de graduação na modalidade EaD.

Tal opção levou em consideração: a adesão institucional ao Plano Nacional de Educação, em especial com a meta 12, que visa aumentar o acesso à educação superior, sobretudo da população de 18 a 24 anos; os compromissos institucionais com o desenvolvimento regional e o avanço da EaD no cenário nacional.

Para cumprir com a meta de oferecer cursos de graduação em EaD, o UBM realizou um levantamento de dados fundamentado em parâmetros que analisam a movimentação estudantil, de acordo com: a distribuição geográfica, a população do ensino médio, a demanda por cursos superiores e os indicadores nacionais sobre evasão nessa modalidade de ensino para assim definir os cursos que seriam oferecidos, bem como os seus polos.

O estudo abrangeu os censos até 2018 e a Sinopse Estatística da Educação. O recorte histórico foi até 2018, porque os dados do censo de 2019 pelos órgãos oficiais do Ministério da Educação ainda não estavam disponíveis para consulta.

De posse desses dados, a instituição solicitou o seu credenciamento em EaD sendo avaliada com conceito 5, conforme Portaria MEC Nº 324, de 06 de março de 2020 passando a oferecer vários cursos de graduação nesta modalidade.

1.1.5 Missão, Visão e Valores

1.1.5.1 Missão

“Promover educação com foco na empregabilidade, na ação empreendedora e no bem-estar social”.

1.1.5.2 Visão

“Ser reconhecida regionalmente como uma Instituição de Ensino Superior de excelência acadêmica e administrativa”.

A atuação do UBM com relação a sua visão se destacará mediante:

- prestação de Serviços Educacionais;
- quantidade de alunos;
- reconhecimento de marca;
- crescimento do negócio;
- avaliações do MEC;
- amplitude local, regional e estadual.

1.1.5.3 Valores

No mesmo processo de revisão da estratégia institucional, o UBM estabeleceu os seguintes valores:

- respeito a diversidade;
- responsabilidade social e ambiental;
- ética;
- transparência;
- inovação;
- comprometimento;
- pluralidade de ideias.

Os valores estabelecidos pelo UBM são expressos por meio do diálogo e participação no compromisso com a sociedade, no espírito empreendedor; no comprometimento e na identificação; na busca pela qualidade e excelência e no respeito ao meio ambiente.

1.1.6 Políticas Institucionais Gerais

São políticas institucionais gerais do UBM:

- desenvolvimento e aperfeiçoamento do conhecimento humano;
- inovação educacional e tecnológica
- integração de diferentes áreas do conhecimento;
- integração com o setor produtivo e a sociedade;
- assegurar da infraestrutura institucional;
- eficiência do processo de comunicação;
- valorização dos recursos humanos da Instituição;
- revisão de portfólio de produtos educacionais;
- sustentabilidade socioeconômica e ambiental;
- valorização da formação cultural brasileira;
- valorização dos direitos humanos, da ética e da cidadania;
- assegurar da inclusão e acessibilidade;
- educação para empreendedorismo e empregabilidade;
- manutenção do PDI como base para os demais documentos institucionais.

1.1.7 Políticas de Ensino

Estas políticas visam ao ensino de qualidade que atenda às expectativas e tendências da sociedade contemporânea, propondo atividades contextualizadas que estimulem a capacidade crítica; assegurem a investigação, a atualização científica e a formação integral, propiciando o desenvolvimento de competências de longo prazo para a aquisição contínua e eficiente de conhecimentos. São elas:

- promoção da indissociabilidade ensino, extensão e pesquisa;
- revisão sistemática do portfólio de cursos de graduação e pós-graduação presencial e a distância;

- revisão sistemática dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação;
- fomento de metodologias que reconheçam o estudante como o principal agente do seu aprendizado;
- flexibilização curricular como estratégia de enriquecimento do modelo de organização das matrizes;
- articulação entre as atividades teóricas e práticas no ensino de graduação e pós-graduação;
- formação acadêmica a partir das competências e habilidades propostas pelas áreas de conhecimento;
- avaliação contínua dos resultados dos cursos de graduação e de pós-graduação;
- Inserção de disciplinas a distância nos cursos de graduação;
- desenvolvimento de projetos institucionais sobre ética, educação ambiental, educação de direitos humanos e de educação das relações étnico raciais e o ensino da história e da cultura afro-brasileira, africana e indígena de forma disciplinar, interdisciplinar no âmbito dos cursos;
- promoção de Educação Continuada;
- colegialidade como prática de gestão e de pluralidade de ideias;
- consolidação da sustentabilidade econômico-financeira;
- valorização da formação docente/tutores;
- integração com a educação básica e o sistema local e regional de saúde;
- apoio ao discente.

1.1.7.1 Políticas de Educação a Distância (EaD)

O Núcleo de Educação a Distância – NEaD, sintoniza o UBM com as tendências da educação do século XXI e vem ao encontro das necessidades de ampliar, no espaço acadêmico, a oferta de ambientes de aprendizagem, alinhados à exigência social e pedagógica. A Educação a Distância (EaD) é uma modalidade de ensino que utiliza as novas tecnologias da informação e comunicação e permite a construção do conhecimento de forma interativa e criativa.

Novas formas de ensinar e aprender estão no contexto da EaD, possibilitando a formação integral do estudante, ajustando-o às exigências de seu tempo.

São as seguintes as políticas do UBM para a Educação a Distância:

- promoção da difusão da cultura de EaD na comunidade acadêmica;
- fortalecimento das parcerias com a Direção de Ensino, Coordenação de Pós-graduação e Coordenação de Extensão;
- oferta de cursos de Graduação, pós-graduação *lato sensu* e extensão na modalidade de educação à distância;
- estabelecimento de parcerias com instituições da área educacional e afins.

1.1.7.2 Políticas de Pesquisa

O Centro Universitário de Barra Mansa orienta suas políticas de pesquisa para a promoção de atitude investigativa a ser praticada por seu corpo docente e estudantes. As políticas de pesquisa do UBM são:

- estímulo a participação de estudantes e docentes da graduação e pós-graduação em projetos de pesquisa com a integração de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- implementação de programa de Iniciação Científica e Pesquisa para estudantes da Graduação;
- divulgação das ações da Pesquisa Institucional;
- fortalecimento da atuação da Comissão de Pesquisa;
- manutenção do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e da Comissão de Ética no Uso dos Animais (CEUA);
- consolidação das linhas de pesquisas nos cursos de graduação, como orientadoras da produção científica da instituição;
- incentivo a criação de grupos de pesquisa, nas áreas do conhecimento para inclusão no Diretório de Grupo de Pesquisa (DGP);
- estabelecimento de parcerias interinstitucionais com instituições privadas e órgãos públicos;
- projeção da Revista Científica do UBM no cenário das publicações nacionais e internacionais;
- realização de eventos científicos institucionais;
- promoção de ações que desenvolvam a ética, a educação ambiental, os direitos humanos e as relações étnico-raciais;
- popularização da Ciência;
- sustentabilidade econômico-financeira para a pesquisa;

- fomento de Programa de Pós-graduação Stricto Sensu.

1.1.7.3 Políticas de Extensão

O UBM acredita que a extensão universitária contribui significativamente para o desenvolvimento regional, cidadania e bem-estar da comunidade, por meio de iniciativas integradas ao ensino, à pesquisa e às demandas da sociedade. Para tanto, as atividades extensionistas seguem as seguintes políticas:

- promoção do desenvolvimento regional;
- promoção da indissociabilidade ensino – extensão – pesquisa;
- estímulo ao desenvolvimento sustentável;
- promoção da cidadania, dos direitos humanos e da justiça;
- preservação do patrimônio histórico e cultural e difusão da cultura;
- prestação de serviços;
- relacionamento com o egresso;
- compromisso social.

1.1.7.4 Políticas de Acessibilidade

A educação é um direito do cidadão. Assim, a inclusão da pessoa com deficiência ou necessidade especial nas IES brasileiras representa a garantia dos direitos e deveres humanos e das liberdades individuais.

O UBM investe na promoção da acessibilidade física, social e cultural em seu ambiente, visando diminuir as diferenças e promover a cidadania.

As políticas estabelecidas pelo UBM para a acessibilidade são as seguintes:

- capacitação de funcionários e professores no atendimento a estudantes com deficiência e/ou necessidades especiais;
- adequação da infraestrutura e do ambiente interno;
- fortalecimento das ações didático-pedagógicas voltadas para inclusão dos acadêmicos com deficiências ou necessidades especiais.

1.1.7.5 Políticas de Gestão

As mudanças que ocorrem na sociedade e se refletem na prática organizacional têm gerado paradigmas alternativos que buscam estabelecer novos relacionamentos, tanto em nível interno quanto externo, para as organizações. Eles trazem, como propostas, modelos nos quais a relevância social está implícita, ressaltando assim a singularidade histórica de cada organização.

Nesse contexto, as organizações devem primar pela tentativa de identificar as aspirações individuais e coletivas, para integrá-las aos objetivos organizacionais.

O UBM sabe que a gestão se configura como um desafio para a consolidação de um ensino verdadeiramente de qualidade, exigindo uma mudança de mentalidade: deixar de lado o velho preconceito de que a Instituição de Ensino Superior é apenas um aparelho burocrático e entendê-la como uma conquista coletiva.

Assim sendo, a figura de gestores que descentralizam as ações no âmbito acadêmico constitui o elemento que fará a diferença na construção de um ensino competente e inovador.

Nesse sentido, a autonomia apresenta-se como um princípio que deve nortear as ações cotidianas da instituição permanentemente, pois esta vem de um exercício de participação praticado pelos que fazem a instituição. As políticas de gestão acadêmica e administrativa do UBM são:

- descentralização do processo de tomada de decisão;
- gestão participativa com a integração dos diversos atores institucionais no planejamento, na organização e na gestão;
- utilização dos resultados das avaliações interna e externa no planejamento das ações;
- valorização dos recursos humanos da Instituição;
- desenvolvimento econômico e financeiro com a finalidade de viabilização dos recursos para o ensino, pesquisa e extensão;
- manutenção, expansão e modernização dos ambientes de aprendizagem;
- fortalecimento da segurança dos espaços do Centro Universitário.

1.1.7.6 Políticas Relativas à Responsabilidade Social do UBM

O UBM expressa sua natureza acadêmica e organizacional, também, mediante sua atuação com crescente intensificação nas relações com a sociedade, nos vários ambientes e lugares que acolhem a ação universitária, objetivando o compromisso ético-social que lhe dá sentido.

Em seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o UBM entende que o homem e o mundo estão em permanente construção. Assim, concebe a educação como um processo de humanização que possibilita o desenvolvimento da pessoa em suas múltiplas dimensões, voltando sua atenção para a inserção do homem na sociedade contemporânea, rica em avanços civilizatórios, porém com crise de valores e desigualdade sociocultural e econômica.

A educação, nessa perspectiva, tem como tarefa contribuir para a formação desse sujeito historicamente situado, possibilitando-lhe a apropriação do instrumental científico, técnico, cultural, tecnológico e do pensamento político-social e econômico, tornando-o capaz de responder aos desafios produzidos pelos diferentes contextos. Portanto, apto para refletir, de forma crítica, e se posicionar em consciência ética e filosófica em face ao surgimento de um modelo social diverso dos valores da coletividade, da solidariedade e do respeito ao ser humano e à natureza.

As políticas de responsabilidade social do UBM são:

- promoção sistemática de laços com a comunidade externa, valorização do diálogo e ampliação dos vínculos de cooperação com os diferentes segmentos comunitários, expressos em convênios e parcerias;
- abertura da Instituição para o acesso da comunidade às suas instalações, constituindo-se num ponto de convergência regional de eventos públicos e privados de interesse da coletividade;
- desenvolvimento de programas de prestação de serviços nas áreas do vocacionamento institucional como um dos produtos a serem oferecidos às comunidades acadêmica e externa;
- estímulo ao desenvolvimento de programas de difusão cultural; educação ambiental e a preservação do meio ambiente; promoção da saúde humana e animal e qualidade de vida; difusão de valores humanos, da cidadania e da justiça;
- participação em conselhos e órgãos municipais e regionais, nas áreas de saúde, humanas e sociais;

- concessão de bolsas de estudo a acadêmicos de acordo com as normas do UBM.
- promoção do acesso aos cursos do UBM para que um maior número de pessoas se beneficiem do Ensino Superior.

1.1.7.7 Políticas Relativas à Comunicação do UBM

A comunicação institucional tem o objetivo de difundir informações de interesse público sobre as práticas da Instituição, enfatizando sua missão, visão e valores, e colaborando com a construção da imagem e da identidade do UBM.

As políticas de comunicação do UBM são:

- desenvolvimento e manutenção da comunicação institucional;
- divulgação das ações institucionais para o público interno e externo;
- relacionamento do UBM com seus diversos públicos.

1.2 DA MANTENEDORA

A Associação Barramansense de Ensino - SOBEU é uma sociedade civil filantrópica, com sede e foro jurídico no município de Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro, fundada em 1961 com estatuto próprio, em pleno funcionamento.

1.2.1 Identificação

Nome:	Associação Barramansense de Ensino						
CNPJ:	28674489/0001-04						
End.:	Rua Vereador Pinho de Carvalho					nº:	267
Bairro:	Centro	Cidade:	Barra Mansa	CEP:	27330-550	UF:	RJ
Fone:	(24)3325-0222	Fax:	(24) 3323-3690				
E-mail:	ubm@ubm.br						

1.2.2 Finalidade

Criar um complexo Universitário em Barra Mansa para atender a região Sul Fluminense.

1.2.3 Condição Jurídica e Fiscal

1.2.3.1 Natureza Jurídica

A SOBEU, com sede e foro na cidade de Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro, é uma sociedade civil filantrópica, organizada sob a forma de associação, registrada no Cartório do 1º Ofício da Comarca de Barra Mansa, sob o nº 205, Livro A.1, de Registros das Pessoas Jurídicas. É considerada de Utilidade Pública Federal, pelo Decreto nº 86.668, de 30 de novembro de 1981; Estadual, pela Lei nº 5.884, de 20 de julho de 1967; e Municipal, pela Deliberação nº 706, de 15 de dezembro de 1965.

Possui certificado definitivo de Entidade de Fins Filantrópicos, expedido pela CNSS/ME, em 12 de janeiro de 1982, com base no Decreto-Lei nº 1.572, de 1º de setembro de 1977, registrada, sob o nº de referência 00000206803/68.10.00, código nº 11.8644-2.

1.2.3.2 Condição Fiscais e Parafiscais

A Instituição está registrada no CGC do Ministério da Fazenda sob o nº 28.674.489/0001-04 e é isenta de Inscrição Estadual. A sua inscrição no cadastro da Prefeitura Municipal de Barra Mansa tem o nº 15.068.

1.2.4 Administração e Dirigentes

A SOBEU – Associação Barramansense de Ensino goza de autonomia administrativa, financeira e disciplinar, tem por órgão executivo de sua administração o Conselho Administrativo constituído por uma diretoria integrada por quatro membros.

1.2.4.1 Dirigentes

Os dirigentes e fundadores da SOBEU são pessoas de alto conceito na comunidade de Barra Mansa, sendo fundadores desta entidade e seus beneméritos. A diretoria é integrada por:

- Conselheiro Presidente: Haroldo de Carvalho Cruz Junior - Advogado.
- Conselheiro Vice-Presidente: Mário Sila Ferraz Chaves - Advogado.

- Conselheiro Administrativo: Carlos Frederico Teodoro Nader - Advogado.
- Conselheiro Secretário: Aurealice de Ataíde Cruz Calderaro Nogueira - Pedagoga.

1.2.4.2 Administração

O Conselho Administrativo é o órgão Executivo da Administração da SOBEU e é constituído por uma diretoria integrada por quatro membros a saber:

- Conselheiro Presidente;
- Conselheiro Vice-presidente;
- Conselheiro Administrativo;
- Conselheiro Secretário.

Os membros do Conselho Administrativo são eleitos dentre os sócios fundadores e somente na falta destes, pelos demais sócios da Associação Barramansense de Ensino Superior. O mandato dos Conselheiros é de três anos, podendo ser reeleitos. As competências do Conselho Administrativo estão previstas no Estatuto Social da SOBEU.

2 CONTEXTO EDUCACIONAL

2.1 CENÁRIO SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO

O Estado do Rio de Janeiro é composto por 92 municípios, distribuídos em oito regiões de governo: Metropolitana, Noroeste Fluminense, Norte Fluminense, Serrana, Baixadas Litorâneas, Médio Paraíba, Centro-Sul Fluminense e Costa Verde.

Barra Mansa pertence à Região do Médio Paraíba do Estado do Rio de Janeiro, composta pelos municípios de: Barra do Piraí, Barra Mansa, Itatiaia, Pinheiral, Piraí, Porto Real, Quatis, Resende, Rio Claro, Rio das Flores, Valença e Volta Redonda.

Barra Mansa teve o território desbravado em fins do século XVIII, formando-se o núcleo original às margens dos caminhos das tropas que rumavam para o interior do país, passando o povoado a atuar como base de abastecimento dos fluxos migratórios desencadeados pela mineração. Graças à posição geográfica, o local foi perdendo o caráter de ponto de pousada e passou a expandir as funções comerciais. A consequente atração de colonos para suas terras, no início do século XIX, fez com que o café despontasse como principal produto.

Figura 1 - Região do Médio Paraíba



Fonte: <https://www.saude.rj.gov.br/comum/code/MostrarImagem.php?C=Njg5Nw%2C%2C>,
Acesso em 05 fevereiro de.2023

O núcleo passou a desenvolver-se após a edificação de uma pequena capela em louvor a São Sebastião, nas proximidades da foz do rio Paraíba do Sul, no local chamado Posse. Segundo a tradição, um dos mais antigos fazendeiros em Barra Mansa, o barão Custódio Ferreira Leite, ali se fixou, dedicando-se ao plantio e cultivo do café no início do século XIX. Entre os benefícios creditados a esse pioneiro, destacam-se a demarcação do centro urbano e as construções da igreja matriz e da cadeia pública, bases para que o povoado alcançasse a condição de vila.

Em 3 de outubro de 1832, o governo decretou a emancipação do município, com desmembramento de terras de Resende, com a instalação dada em 14 de abril de 1833. Em 1857, a vila de Barra Mansa foi elevada à categoria de cidade.

A exaustão dos solos mais férteis e a abolição da escravidão provocaram o declínio da cafeicultura e o êxodo rural, tendo a cultura do café cedido lugar à pecuária de corte extensiva, evoluindo posteriormente para a produção leiteira.

No final da década de 30, teve início o desenvolvimento industrial do município, com a implantação de setores ligados às indústrias alimentares. O grande marco da expansão industrial no Brasil, deflagrada no pós-guerra, foi representado pela instalação na década de 40 da primeira usina da CSN, em Volta Redonda, na época ainda distrito de Barra Mansa. As indústrias metalúrgicas e mecânicas se estabeleceram a partir da década de 50.

Barra Mansa e Volta Redonda, juntos, exercem influência direta sobre grande parte da Região do Médio Paraíba, bem como sobre a porção meridional do Centro-Sul fluminense. Devem tal condição ao fato de abrigar conurbação representada pelas duas sedes, cujo crescimento está relacionado à implantação da CSN, que desempenhou papel multiplicador na atividade industrial da região, com o consequente aumento de serviços.

A região concentra grande atividade industrial, podendo-se destacar dentre as várias empresas instaladas, a Galvasud S/A, Saint Gobain Canalização S/A, AcerlorMitall (Barra Mansa e Resende), Stellantis, VWCO Ltda (Volkswagen caminhões e ônibus), Guardian do Brasil, Nissan do Brasil, Indústrias Nucleares do Brasil (INB), Land Rover, Michelin, Metalúrgica Vulcano, White Martins, Grupo CCR, Transportadoras da região (Tora, Excelsior, Transporte Generoso, Transfuturo, Toniato), MRS Logística, MRS ferroviária, Terminais Multitex (Ponte Alta e Floriano) e Terminais e Centros de Distribuição – CD em na rodovia Presidente Dutra.

Os últimos dados apresentados pelo IBGE em 2021 informam que o município Barra Mansa conta com uma população estimada de aproximadamente 185.237 habitantes.

Em 2019, o salário médio mensal era de 2.1 salários-mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 21.3%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 34 de 92 e 29 de 92, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 1530 de 5570 e 1223 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário-mínimo por pessoa, tinha 34.5% da população nessas condições, o que o colocava na posição 49 de 92 dentre as cidades do estado e na posição 3675 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

Barra Mansa possui uma extensão territorial de 547,2 km² com densidade demográfica de 327 habitantes por km². Observa-se que a população é predominantemente urbana e apresenta uma participação feminina superior à masculina em uma proporção de 93,3 homens para cada 100 mulheres. A maioria da população encontra-se na faixa etária entre 30 e 49 anos, seguida pela faixa de 50 ou mais anos. A facilidade de deslocamento entre as regiões permite que Barra Mansa seja considerado um importante ponto comercial fazendo trocas comerciais com os municípios vizinhos de Valença, Volta Redonda, Quatis, Porto Real, Resende, Rio Claro e Barra do Piraí, além de Bananal, já no estado de São Paulo.

Barra Mansa é um município com uma forte tendência histórica industrial, que vem modificando-se com o passar do tempo e apresentando, atualmente, um vigoroso crescimento no setor de serviços, notadamente, aqueles que são voltados para o atendimento das necessidades surgidas com a industrialização recente nas cidades vizinhas.

No tocante à qualidade de vida da população, expectativa de vida, nível de escolaridade, condições de acesso à saúde, nutrição e rendimentos financeiros o Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) de Barra Mansa é 0,729, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799). A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é Longevidade, com índice de 0,819, seguida de Renda, com índice de 0,720, e de Educação, com índice de 0,657.

Segundo o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal, outra ferramenta para realizar a medição da melhoria da qualidade de vida e, feito com uma quantidade maior de indicadores do que o indicador da ONU, Barra Mansa apresenta um IFDM 0.7922, situando-se no hall daquelas localidades com um alto nível de desenvolvimento.

O cenário socioeconômico da região, e especialmente do município, demanda profissionais com competência voltadas para o gerenciamento do fluxo de ponto de origem ao seu destino de modo a contribuir com o desenvolvimento local e regional, a partir da capacidade de reconhecer e definir problemas, equacionar soluções e pensar estrategicamente.

2.2 CENÁRIO AMBIENTAL DA REGIÃO

Com relação ao contexto ambiental, a região do Médio Paraíba apresenta projetos de recuperação dos afluentes do Rio Paraíba do Sul, desenvolvidos pela AGEVAP-CEIVAP Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – CEIVAP. Diversas Unidades de Conservação e Reserva Particular de Proteção Natural, conforme informações do CEPERJ.

O Comitê foi criado com o intuito de promover, no âmbito da gestão de recursos hídricos, a viabilidade técnica e econômico-financeira de programas de investimento e a consolidação de políticas de estruturação urbana e regional, visando o desenvolvimento sustentável da bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul, e a articulação interestadual, garantindo que as iniciativas regionais de estudos, projetos programas e planos de ação sejam partes complementares, integradas e consonantes com as diretrizes e prioridades estabelecidas para a Bacia.

O relevo fluminense apresenta três unidades: as terras altas, as baixadas e os maciços costeiros. As terras altas compreendem o planalto, onde se encontram as maiores altitudes. Aí se localizam a Serra do Mar, o Planalto de Itatiaia e parte do Vale do Paraíba do Sul. Em Petrópolis, Teresópolis e Nova Friburgo, a Serra do Mar é chamada de Serra dos Órgãos. Em Paraty, é conhecida como Serra da Bocaina. Em outras partes do Rio de Janeiro, recebe diversas denominações locais.

Os pontos culminantes das terras altas são: Agulhas Negras (2.791m, no Município de Itatiaia), Pedra dos Três Picos (2.310m, entre os Municípios de Teresópolis e Nova Friburgo) e Pico do Macela (1.840m, no Município de Paraty).

A região apresenta diversas Unidades de Conservação e Reserva Particular de Proteção Natural (RPPN), onde observamos que a Região do Médio Paraíba possui 68.617,52 Unidades de Conservação as quais estão assim localizadas: em Barra do Piraí (APA Barra do Piraí) 137,00; em Barra Mansa (APA Cafundó, APA da Serra do Rio Bonito e ARIE Ilhas do Paraíba do Sul) 1.102,00; em Itatiaia (APA de Penedo, Parque Nacional Turístico-Ecológico de

Penedo); em Piraí (Parque Nacional de Caiçara – 6,8 e Parque Natural Municipal Mata do Amador – 13,98); em Quatis (Parque Ecológico Municipal Ribeirão São Joaquim – 19,36); Resende (APA de Engenheiro Passos – 2.636,00, APA Serrinha do Alambari – 32.994,00; Parque Municipal da Cachoeira Fumaça-Jacuba - 363,00; Parque Municipal do Rio Pombo – 6,70); em Rio Claro (APA Alto Piraí – 27.240,86); Rio das Flores (Floresta Municipal de Rio das Flores – 55,00); em Valença (Parque Natural Municipal Açude da Concórdia – 23,00); Volta Redonda (Floresta da Cicuta – 125,14); Parque Natural Municipal Fazenda – 211,00; Santa Cecília do Ingá) totalizando 68.617,52 hectares.

A Região do Médio Paraíba possui ainda Reservas Particulares do Patrimônio Natural - RPPNs – perfazendo um total de 1.599,43 hectares, assim distribuídos: Barra Mansa (Bonsucesso – 232,17); Piraí (São Carlos do Mato Dentro- 24,02); Resende (Aguilhas Negras – 16,10; Jardim Mukunda – 21,71; Santo Antônio- 538,59); em Rio Claro (Alvorada de Itaverá- 160,49; Fazenda Sambaíba- 118,27; Fazenda Roça Grande- 63,70; Fazenda São Benedito- 144,00; Reserva Nossa Senhora das Graças- 30,73; Reserva Santo Antônio (1)- 48,50; Sítio Fim da Picada- 28,15); em Valença (Fazenda São Geraldo- 173,00).

No município de Barra Mansa, em 2001, as terras da antiga chácara ao lado da linha férrea foram desapropriadas para o início do projeto de construção do Parque Municipal de Saudade. Na época, o local estava abandonado e oferecendo riscos aos moradores do bairro. O Parque, no bairro Saudade, possui 8.875 mil metros quadrados, se tornou área de proteção ambiental, conforme decreto assinado pelo prefeito José Renato. É utilizado para a realização de oficinas, abriga um Centro de Educação Ambiental, instalado no antigo casarão da década de 20, que foi totalmente recuperado mantendo suas linhas originais.

O espaço é importante para todos os estudantes do município, biólogos, professores e a população em geral, pois serve para estudos e os moradores próximos podem caminhar no local e passar alguns momentos de lazer. Já os alunos da rede pública e particular participam de palestras, cursos e visitas orientadas no local. Além disso, os estudantes realizam pesquisas nos livros e verificam “*in loco*” a questão ambiental, da biodiversidade da flora e fauna, quanto à preservação ambiental, entre outros.

O Centro de Educação Ambiental, que serve para capacitação de multiplicadores, vivência ecológica, conferências e eventos regionais, conta com biblioteca, sala da administração do local, que é feita pela Gerência de Educação Ambiental da Prefeitura, salas de reflexão e estudos e uma sala destinada a reuniões de uso exclusivo do prefeito. Além disso, no local foram construídos banheiros masculino e feminino e um auditório com capacidade para

abrigar 100 pessoas.

A Prefeitura de Barra Mansa, preocupada em cumprir seu papel dentro das questões ambientais, através da Secretaria de Meio Ambiente, desenvolve vários projetos que visam uma maior conscientização e uma maior formação de valores e respeito ao meio ambiente.

Dessa maneira, o UBM tem pela frente o desafio de proporcionar uma formação que extrapole a visão de lucro; apontando para os aspectos da conservação e reutilização dos recursos naturais como um todo, ancorando a formação dos alunos nos preceitos da responsabilidade social e desenvolvimento sustentável.

2.3 CENÁRIO EDUCACIONAL

Na área da educação, Barra Mansa possui o Sistema Municipal de Ensino, criado em 1999, aprovado pelo Conselho Municipal de Educação (CME), por meio do Parecer nº. 01 de 19 de novembro de 1999. Foi instituído pelo Decreto Municipal nº. 3420 de 09 de dezembro de 1999 e cadastrado no Conselho Estadual de Educação (CEE) pela Portaria nº. 056 de 27 de janeiro de 2000. Seu sistema de ensino é composto por 109 escolas, dessas 82 são públicas e 27 particulares, e atendeu um total de 28.663 alunos matriculados no ano de 2021, desses 1.446 alunos estavam no terceiro ano do ensino médio.

O Centro Universitário de Barra Mansa - UBM é a única instituição presencial de Ensino Superior situada no município de Barra Mansa. Outras instituições de Ensino podem ser encontradas nas cidades vizinhas como Volta Redonda, Valença, Vassouras, Barra do Piraí e Resende.

É nesse cenário que o Centro Universitário de Barra Mansa, numa política de compromisso com a prática universitária integradora de ensino, associada à pesquisa com a comunidade, proporciona formação de profissionais para atender à demanda do mercado de trabalho, em consonância com as exigências desse mercado.

Assim, ao se estudar minuciosamente a região do Médio Paraíba, considerando o censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia Estatística, 30 % da população encontra-se em idade estudantil.

Ao construirmos nosso projeto pedagógico, fizemos com bases consistentes nas necessidades econômicas, sociais, culturais, políticas e ambientais para atingirmos um nível de excelência na educação de nosso egresso.

2.4 CENÁRIO CULTURAL

A região do Médio Paraíba concentra nesta área 26 museus, segundo o Cadastro Nacional de Museus. A memória trazida por estas instituições dá conta de uma história que, de um modo geral, começa a ser contada a partir da povoação em virtude dos caminhos que ligavam as minas gerais e o Rio de Janeiro, no século XVIII, em razão da exploração do ouro. Outra tônica muito forte está no período entre o fim do século XIX até meados do século XX, em razão da prosperidade alcançada com a produção de café. Mas se a história se assemelha, a memória tem o charme de dar à esta região características muito peculiares. Algo que pode ser entendido por meio de seus museus e centros culturais, que são distribuídos da seguinte forma:

- em Barra do Piraí são três, a Fazenda São João da Prosperidade, a Fazenda Taquara e o Museu do Escravo;
- em Barra Mansa há o Museu de História de Barra Mansa;
- em Itatiaia são três museus: o Parque Nacional de Itatiaia, o Museu Regional da Fauna e da Flora e o Museu Finlandês da Dona Eva;
- em Quatis há o Museu da Roca;
- em Resende, o Museu de Arte Moderna de Resende e o Museu da Anfeb – Seção Regional Resende; e
- em Volta Redonda há o Museu Professor Dr. Herberto Pinto Tavares.

Em Valença encontra-se a maior parte das instituições museológicas do Médio Paraíba, 16 ao todo. São eles: Fazenda Vista Alegre, Fazenda Pau D’alho, Fazenda Florença, Fazenda da Bocaina, Museu de Arte Sacra da Catedral de Nossa Senhora da Glória, Museu Cultural da Fazenda Santo Antônio do Paiol, Museu Militar da AMAN, Casa D’arte, Casa do Poeta Ateliê, Museu Vicente Celestino e Gilda Abreu, Museu Sílvio Caldas, Museu Ferroviário de Valença, Museu da Seresta e da Serenata, Museu Capitão Pitalga, Fundação Cultural de Filantrópica Léo Pentgana e Museu da Santa Casa.

2.5 CONTEXTO EAD

A trajetória de mais de 10 anos na oferta de disciplinas a distância, aliada à missão do UBM, à necessidade de flexibilizar a oferta e do compromisso maior com o desenvolvimento das metas propostas no Plano Nacional de Educação, em especial a meta 12 : elevar a taxa bruta

e matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público; levaram a instituição a pleitear em 2018 o credenciamento em EaD.

Somaram-se a esses motivos, os compromissos com a região, descritos no PDI, e tem-se ainda as áreas correspondentes ao vocacionamento regional; o compromisso de contribuir para a preservação ambiental; o esforço no desenvolvimento do crescimento regional; os dados coletados a partir do censo da Educação Superior, realizado anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira(Inep).

Segundo relatório analítico, publicado pela ABED – Associação Brasileira de Educação a Distância e Censo de 2017 realizado pelo INEP, em 2017, o número de ingressantes no ensino superior cresceu 8,1% em relação a 2016, sendo esse aumento ocasionado, principalmente, pela modalidade a distância, que teve uma variação positiva de 27,3% entre esses anos, enquanto os cursos presenciais demonstraram um acréscimo de 0,5% .

Logo - norteando-se pelo cenário nacional; pelas políticas para EaD, descritas no PDI do UBM sendo que estas visam ampliar, no espaço acadêmico, a oferta de ambientes de aprendizagem alinhados à exigência social e pedagógica bem como o propósito de utilizar as novas tecnologias da informação e comunicação que favorecem a construção do conhecimento de forma interativa e criativa, pela Resolução nº 1 de 11 de março de 2016, que estabelece Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância - existe a direção para uma estruturação de matriz curricular do curso, em consonância com as DCN's.

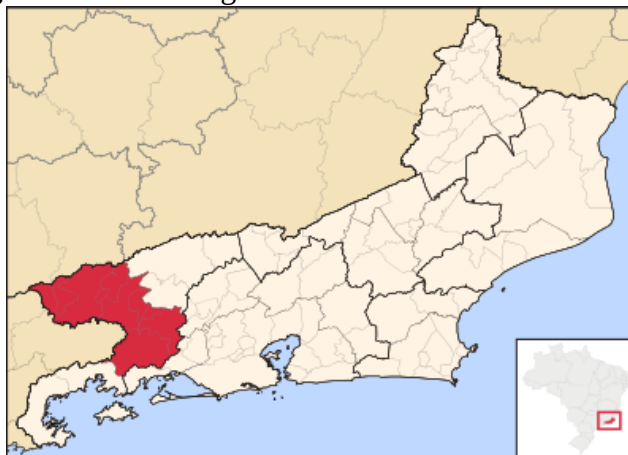
Todos os esforços voltados para a construção do PPC consideraram Educação a Distância como uma modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica, nos processos de ensino e aprendizagem, ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, políticas de acesso, acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros; de modo que se propicie, ainda, maior articulação e efetiva interação e complementariedade entre a presencialidade e a virtualidade "real", o local e o global, a subjetividade e a participação democrática nos processos de ensino e aprendizagem em rede, envolvendo estudantes e profissionais da educação (professores, tutores e gestores), que desenvolvem atividades educativas em lugares e/ou tempos diversos.

A estruturação da proposta pedagógica do curso considerou quatro pilares essenciais para a oferta de um curso com qualidade: material didático; tutoria; avaliação e metodologia empregada; e o fato de que as tecnologias digitais estão cada vez mais presentes na vida das pessoas, provocando mudanças nas percepções sobre o mundo e as maneiras de interação. Esses pilares, se bem estruturados, contribuem para a redução evasão natural nos cursos em EaD.

2.6 UNIDADES E POLOS DO UBM

Os cursos oferecidos na modalidade a distância pelo Centro Universitário de Barra Mansa são ofertados tanto na sede da Instituição quanto nos polos parceiros. Os polos, em sua maioria, estão instalados na mesorregião do Sul Fluminense – sendo atualmente 08 (oito) polos – no entanto também possuímos 01 (um) polo da mesorregião Centro Fluminense. Atualmente 07 (sete) polos, contando com a Sede, estão localizados na Microrregião do Vale do Paraíba Fluminense; 01 (um) polo está localizado na Microrregião da Baía da Ilha Grande e 01 (um) polo está localizado na Microrregião de Três Rios.

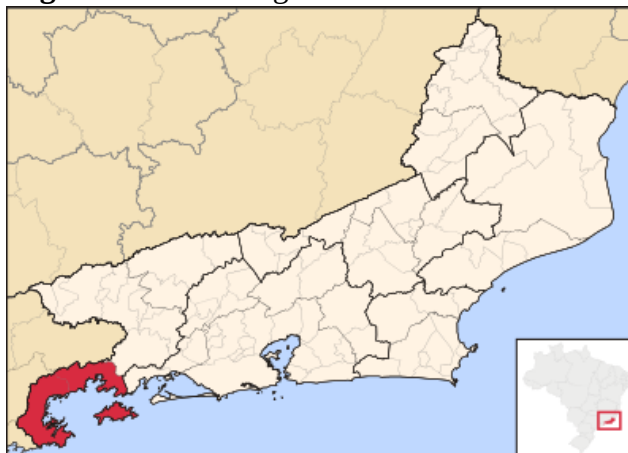
Figura 2 – Microrregião do Vale do Paraíba Fluminense



Fonte:

https://www.wikiwand.com/pt/Lista_de_mesorregi%C3%B5es_e_microrregi%C3%B5es_do_Rio_de_Janeiro, Acesso em maio 2023

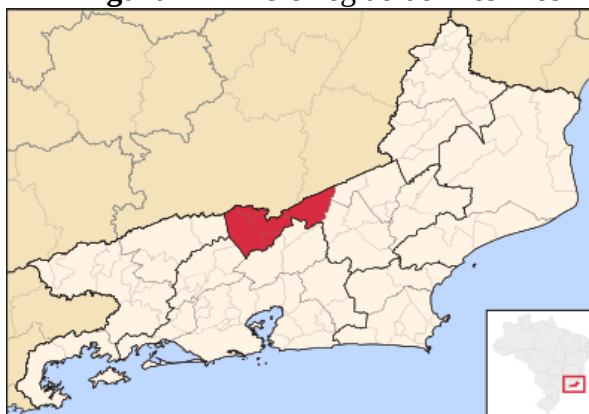
Figura 3 – Microrregião da Baía da Ilha Grande



Fonte:

https://www.wikiwand.com/pt/Lista_de_mesorregi%C3%B5es_e_microrregi%C3%B5es_do_Rio_de_Janeiro, Acesso em maio 2023

Figura 4 – Microrregião de Três Rios



Fonte:

https://www.wikiwand.com/pt/Lista_de_mesorregi%C3%B5es_e_microrregi%C3%B5es_do_Rio_de_Janeiro, Acesso em maio 2023

Assim, cada polo apresenta uma realidade aproximada da sede, instituída no município de Barra Mansa, de forma que os objetivos do curso e o perfil do egresso demonstram características regionais que pouco se diferenciam.

Contando atualmente com 09 polos em que podemos visualizar as distâncias entre polos e sede da seguinte forma: 04 estão localizados a menos de 40km, 03 a menos de 65km e 02 a menos de 165km de distância da sede. Todos os polos apresentam características de localização e mercado de trabalho semelhantes, exploração industrial e empresarial na mesma seara tendo o modelo de trabalhador e a jornada de trabalho cumprida em turnos ou em escalas, todos com influências regionais idênticas que justificam o alcance dos objetivos do curso e do perfil do egresso semelhantes àquele da sede.

2.7 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação do Curso:	Curso Superior de Tecnologia em Logística		
Modalidade:	EaD		
Endereço de Oferta:	Rua Vereador Pinho de Carvalho, 267- Centro - Barra Mansa/RJ - CEP: 27.330-550		
SITUAÇÃO LEGAL DO CURSO			
	Criação:	Reconhecimento:	Renovação de Reconhecimento
Documento	Resolução CONSUP	-	-
N. Documento	085/2020	-	-
Data Documento	30/11/2020	-	-
Funcionamento do Curso:	EaD		
Vagas oferecidas:	500 anuais	-	-
Regime de matrícula:	Seriado Semestral		
Carga Horária	1.700 horas		
Integralização	Mínimo: 04 semestres Máximo: 06 semestres		

2.8 BREVE HISTÓRICO DO CURSO

O UBM convidou o Prof. MSc. Fernando da Silva Santos para coordenar e formular o PPC do Curso Superior de Tecnologia em Logística – Modalidade EaD.

O Curso Superior de Tecnologia em Logística – Modalidade em EaD do UBM, instalado no município de Barra Mansa, destina-se à formação de profissionais, com o objetivo em atender a uma demanda latente na região por profissionais especializados, teve início em outubro de 2020 e foi criado pela Resolução CONSUP nº 085/2020.

A construção do curso foi um processo coletivo que contou com uma equipe colegiada de professores composta pelos Coordenadores de Ensino de Graduação, do Núcleo de Educação a Distância, Assessoria Pedagógica e Coordenadores de cursos de graduação EaD, liderados pela Direção Acadêmica.

O Curso Superior de Tecnologia em Logística – Modalidade em EaD, fornece ferramentas necessárias para formar profissionais qualificados para desenvolver atividades nas indústrias. Cujo profissional estará apto a planejar, desenvolver projetos afins e fazer a gestão de toda cadeia logística.

Entre os diferenciais do curso está à flexibilidade oferecida pela modalidade à distância. No Curso Superior de Tecnologia em Logística – Modalidade EaD, o aluno contará com estudos *on-line* e encontros presenciais, em momentos avaliativos.

Além disso, o curso possui professores e tutores capacitados e matriz curricular atualizada.

Em sua matriz possui uma disciplina chamada Projeto Integrador que objetiva desenvolver atividades interdisciplinares a partir de conteúdos curriculares que compõem os períodos letivos do curso, tendo por eixos norteadores problemas ligados à logística, à solução de problemas e à diversidade do trabalho colaborativo, buscando a socialização dos saberes tratados na consolidação da aprendizagem.

As Atividades Complementares constituem-se um tópico enriquecedor para o currículo, pois, além de favorecerem a atualização e flexibilização curricular, promovem também a integração entre outras áreas da ciência e de temas transversais como: meio ambiente, diversidades étnicas, pluralidade cultural e questões afro-descendentes e indígenas.

Sua estrutura curricular está em consonância com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica estabelecidas pelo Ministério da Educação, com o PDI, PPI institucional, Curso Superior de Tecnologia em Logística - Modalidade EaD oferece 1520 horas de disciplinas teóricas e práticas, 80 horas de Projeto Integrador e 100 horas de Atividades Complementares, totalizando uma carga horária de 1700 horas distribuídas ao longo de 04 períodos, 02 anos, tendo como tempo de integralização mínimo 04 semestres e máximo 06 semestres.

Com o PPC construído e aprovado por uma equipe multiprofissional de professores e pelo Conselho Superior Universitário em outubro de 2020, abriu-se o edital para ingresso de interessados nos diferentes polos.

2.9 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A sociedade do conhecimento está impulsionando as instituições de ensino superior a adotarem novas ferramentas de aprendizagem, mudando radicalmente a relação entre professor,

aluno e conhecimento, a partir de ajustes e transformações importantes em sua estrutura.

O progresso tecnológico e as economias estão exigindo cada vez mais profissionais com competências contemporâneas. O movimento da internacionalização do conhecimento e dos mercados tem desafiado as instituições formadoras a buscarem inovações tecnológicas, a valorizarem a criatividade, transformando conhecimentos em desenvolvimento de pessoas, da comunidade e do país.

Assim, as instituições de ensino superior precisam ajustar a formação de seus alunos às novas tendências da educação: a Educação 4.0. Esse novo modelo de ensinar e aprender pressupõe uma nova visão sobre os conteúdos, o tipo de metodologia mais adequada, os tipos de recursos didáticos, principalmente tecnológicos, e as habilidades e competências de entrega dos estudantes. Pressupõe “novas configurações e espaços de aprendizagem, em grupo, individualmente, na rua, na biblioteca, em ambiente on-line, sempre usando muita tecnologia e até em horários alternativos e mais independentes” (PORVIR, 2012).

Para esses teóricos, as instituições de ensino devem desenvolver em suas estudantes competências para solucionar problemas inéditos de forma colaborativa, bem como o desenvolvimento de habilidade voltadas para a utilização de informação digital em tempo real por meio das TICs, aplicando esse conhecimento à solução dos problemas.

A Educação a Distância é uma modalidade educacional que se ajusta aos quatro pilares da educação: o aprender a aprender, o aprender a ser, o aprender a fazer e o aprender a conviver; que favorece a inovação no ensino por promover mediação didático-pedagógica por meio da utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos, rompendo com um paradigma secular, trazendo rupturas necessárias para a educação no país e no mundo.

2.10 PRINCÍPIOS NORTEADORES PARA A OPERACIONALIZAÇÃO DA EAD

A aprendizagem é um processo social que implica na participação ativa do estudante na construção do conhecimento, o curso se lança ao novo, inovando a trajetória institucional do UBM.

A aprendizagem acontece em rede, por meio das tecnológicas mediadas pela *Internet* tendo o professor e tutor como mediadores e facilitadores. A concepção de aprendizagem tem o aluno como o construtor do seu conhecimento. Aprender é um ato de conhecimento da realidade concreta, isto é, da situação real vivida pelo educando, e só tem sentido se resulta de

uma aproximação crítica da realidade.

O ensino deverá oferecer estratégias que estimulem a construção do conhecimento, para além da transmissão de conteúdo, visando a autonomia e a capacidade de análise crítica desses conteúdos, bem como a sua aplicabilidade e as consequências no contexto em que se vive. Ensinar pressupõe a integração ativa de dois atores: professor/tutor e aluno.

Os conteúdos de ensino são estabelecidos a partir das DCNs e das demandas regionais, considerando as experiências que o aluno vivencia frente a desafios cognitivos e situações problemáticas.

A atividade pedagógica estará centrada no aluno, no "aprender fazendo", valorizando a pesquisa, a descoberta, o estudo do meio natural e social, levando em conta os interesses do próprio aluno. Dessa maneira, aprender se torna uma atividade de descoberta, é uma autoaprendizagem, sendo o ambiente apenas um meio estimulador, conforme Libâneo (2008).

A avaliação da aprendizagem será realizada de modo compatível com o conteúdo ministrado e em quantidade suficiente para avaliar, de forma concreta, toda a aprendizagem prevista para as disciplinas e atividades do curso.

Cabe ao professor/tutor potencializar essa relação, com mediação contínua e sistemática, utilizando métodos de ensino nomeados fundamentados na metodologia ativa, para proporcionar experiências práticas, reflexão e propostas de intervenção no cotidiano, sempre voltados para os valores institucionais de Respeito à diversidade Responsabilidade social e ambiental; Ética; Transparência; Inovação; Comprometimento e Pluralidade de ideias.

A motivação depende da força de estimulação do problema e das disposições internas e interesses do aluno. Assim, aprender se torna uma atividade de descoberta, é uma autoaprendizagem, sendo o ambiente apenas o meio estimulador, que no nosso caso será o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

A mediação se materializará no AVA ambiente virtual de aprendizagem por meio de Aulas interativas; simulados e exercícios; Biblioteca virtual; Ferramentas comunicacionais, de forma síncrona e assíncrona., disponíveis no Moodle (*Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*). Os meios de comunicação disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem visam o ensino e a aprendizagem cooperativa. Cabe ao aluno ser agente ativo na construção da sua aprendizagem.

2.11 CONCEPÇÃO DO CURSO

O Curso Superior de Tecnologia em Logística - Modalidade em EaD atenderá à demanda latente na Região, denominada Médio Paraíba Fluminense, que constitui um dos maiores polos industriais da área metal mecânica, representa o segundo polo da área química do Estado do Rio de Janeiro e é detentora do maior PIB per capita do Estado.

Vem de encontro com a necessidade da região, com forte formação econômica e financeira, e se justifica pelo fato do município de Barra Mansa ser um importante polo localizado no eixo entre as metrópoles Rio e São Paulo. Apresenta como municípios limítrofes Volta Redonda, Porto Real, Quatis, Resende, Bananal (SP), Rio Claro, Barra do Piraí, Piraí e Valença.

A localização é privilegiada porque o Centro Universitário de Barra Mansa está situado ao lado de uma das maiores usinas siderúrgicas da América Latina (CSN), Fábrica de Cimento e Siderúrgica do Grupo Votorantim e Saint-Gobain canalizações, próximo de indústrias automobilísticas como Stellantis, VWCO Ltda. (Volkswagen caminhões e ônibus), Michelin, Nissan e Hyundai, Transportadoras Rodoviárias e Ferroviárias, Centro de Distribuição e Armazéns e também grande quantidade de empresas de serviços e prestadores logísticos.

Apresenta, como diferencial competitivo, um conteúdo em sintonia com as tendências do mercado global, haja vista que a logística passou a representar um setor estratégico para as empresas, pois deixou de atuar com foco operacional como era no passado. Neste contexto, além do conteúdo técnico, o Curso Superior de Tecnologia em Logística – Modalidade em EaD busca preparar seus alunos nas demais competências estratégicas necessárias a um bom desempenho profissional, tais como: liderança, trabalho em equipe, visão estratégica, visão globalizada, conhecimento gerencial e organizacional e interesse tecnológico.

Além disso, os conteúdos previstos para o curso buscam suprir a demanda por profissionais com formação e capacitação para desempenhar papel de gestor de cadeias logísticas e de suprimentos nos mais variados campos de atividade empresarial, qualificando os egressos a atuarem não somente nesta região, mas também em âmbito nacional.

Para cumprir esse programa, o curso é composto por docentes de larga experiência profissional, que proporcionam aos discentes a oportunidade de vivenciar situações práticas da área. Dessa forma, o curso privilegia a formação de profissionais capazes de se adaptar às novas realidades do mercado, cada vez mais dinâmico e competitivo, por meio de estratégias pedagógicas focadas na interdisciplinaridade e no ensino por competência.

Busca integrar teoria, prática e produção de conhecimento em diferentes áreas e contextos em seus campos de atuação profissional, além de oferecer uma formação ética. Tem uma estrutura curricular que contempla uma formação abrangente e um conjunto de medidas de fomento à qualidade da educação que induz o desenvolvimento de um profissional com perfil amplo e adequado com capacidade de pensar de forma reflexiva, com autonomia intelectual. Assim, os egressos podem prosseguir seus estudos em nível de pós-graduação e, principalmente, estão aptos a ingressar no mercado de trabalho munidos das competências necessárias para um desempenho diferenciado.

2.12 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

O PDI do UBM é a carta de compromissos da instituição, derivada do Planejamento Estratégico, que revela as diretrizes de gestão para atingir as metas institucionais definidas para o período 2018-2022, em conformidade com o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. As políticas institucionais, descritas no PDI, são implementadas no âmbito do curso a partir da integração entre a gestão institucional e a gestão do curso.

No Curso Superior de Tecnologia em Logística EaD as políticas de ensino, pesquisa e extensão, voltadas para o ensino de graduação, estão implantadas e visam garantir o cumprimento da missão institucional de promover educação com foco na empregabilidade, na ação empreendedora e no bem-estar social, bem como assegurar a promoção de oportunidades de aprendizagem capazes de promover o desenvolvimento desejado do perfil do egresso. No âmbito do curso, essas políticas são mediadas pela Diretoria de Ensino e Novos Negócios e Núcleo de Apoio Pedagógico e Processos Avaliativos, que realizam reuniões frequentes visando ao monitoramento e acompanhamento dessas políticas.

São políticas de Ensino de Graduação:

- promoção da indissociabilidade ensino, extensão e pesquisa;
- revisão sistemática do portfólio de cursos de graduação e pós-graduação presencial e a distância;
- revisão sistemática dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação;
- fomento de metodologias que reconheçam o estudante como o principal agente do seu aprendizado;

- flexibilização curricular como estratégia de enriquecimento do modelo de organização das matrizes;
- articulação entre as atividades teóricas e práticas no ensino de graduação e pós-graduação; formação acadêmica a partir das competências e habilidades propostas pelas áreas de conhecimento;
- avaliação contínua dos resultados dos cursos de graduação e de pós-graduação;
- inserção de disciplinas a distância nos cursos de graduação;
- desenvolvimento de projetos institucionais sobre ética, educação ambiental, educação de direitos humanos e de educação das relações étnico raciais e o ensino da história e da cultura afro-brasileira, africana e indígena de forma disciplinar, interdisciplinar no âmbito dos cursos;
- promoção de Educação Continuada;
- colegialidade como prática de gestão e de pluralidade de ideias;
- consolidação da sustentabilidade econômico-financeira;
- valorização da formação docente/tutores;
- integração com a educação básica e o sistema local e regional de saúde.

Para assegurar um ensino de qualidade que atenda às expectativas e tendências da sociedade contemporânea e o desenvolvimento de competências, o curso toma como norte a missão institucional e as políticas, e define as oportunidades de aprendizagem que promoverão a formação do egresso, baseando seu estudo de maneira independente e baseada em competências.

Anualmente essas ações são avaliadas quanto a sua efetividade. No Curso, essas políticas são evidenciadas por meio de ações como:

- acompanhamento das ações e atividades dos polos;
- relacionamento com os parceiros dos polos;
- otimização da plataforma de ensino para oferecer uma experiência de aprendizagem ativa;
- capacitação de professores e tutores para o uso eficaz das ferramentas;
- aula inaugural com os alunos para promover o engajamento entre eles, a coordenação do curso e a equipe do NEAD, apresentando a dinâmica de um curso EaD e orientações sobre as estratégias de aprendizagem, o do AVA;

- realização de aula inaugural para apresentação do PPC e da estrutura organizacional do curso e da IES;
- participação em reuniões de captação para o curso, realizadas pela coordenadora de extensão com os representantes dos Polos;
- utilização de metodologias de ensino e de estratégias didáticas que facilitem o processo de ensino-aprendizagem (aulas teóricas, aulas práticas, estudo dirigido, seminário, atividades extraclasse, pesquisa e atividades de extensão);
- apoio pedagógico aos alunos, facilitando acesso à biblioteca, internet, textos, registros acadêmicos, reprografia, acompanhamento psicopedagógico;
- aplicação sistemática de avaliação do curso e da IES realizada pelo acadêmico;
- promoção de eventos científicos voltados para o processo de aprendizagem;
- disponibilização de tecnologias de informação em prol do desenvolvimento das atividades acadêmicas;
- integração do estudante com os responsáveis pelas atividades oferecidas pelos cursos e pela IES;
- oferecimento de disciplinas de formação geral e cidadã;
- aplicação do Regimento Geral nas ações corretivas;
- apresentação aos estudantes do código de ética profissional;
- desenvolvimento de ações de cidadania e responsabilidade social na comunidade;
- desenvolvimento das técnicas de metodologia científica no âmbito das disciplinas de formação geral, básica e profissional;
- incentivo aos projetos de extensão;
- desenvolvimento de atividades de iniciação científica, atividades complementares;
- oferecimento de cursos de extensão adequados à demanda de trabalho;
- matrizes curriculares e ementas voltadas para cumprimento das diretrizes curriculares e as demandas do mercado;
- revisão anual do PPC de acordo com as diretrizes descritas no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, as políticas institucionais, as necessidades da clientela e demandas sociais;

- revisão anual da matriz curricular do curso a partir do aproveitamento dos estudantes, avaliação anual dos acadêmicos, bem como resultado do ENADE com elaboração de relatório analítico;
- revisão dos planos de ensino;
- acompanhamento do desempenho do estudante; aproveitamento de horas de trabalho relacionado ao conteúdo curricular do curso como atividade complementar de acordo com o regulamento do curso;
- estabelecimento de atividades que contribuam para o desenvolvimento das competências e habilidades decorrentes do avanço científico e tecnológico;
- utilização dos resultados das avaliações da CPA;
- reuniões com o NDE e Colegiados;
- monitoramento e acompanhamento sistemático dos resultados das avaliações interna e externa do curso, por meio das ferramentas tecnológicas da IES, elaborando relatórios e plano de ação para as devidas correções;
- estímulo aos professores na produção científica para melhoria de seu currículo e da qualidade do ensino;
- oferta de Cursos de Extensão e Pós-graduação;
- inclusão do conteúdo sobre a cultura afro-brasileira e indígena nas disciplinas de formação geral;
- realização de palestras com temáticas transversais;
- inclusão do conteúdo sobre educação ambiental nas disciplinas de formação geral.

As políticas e ações realizadas visam à promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso e a oferta de um ensino de qualidade que atenda às expectativas e tendências profissionais, sociais e culturais da sociedade contemporânea, propondo atividades contextualizadas que: estimulem a capacidade crítica; assegurem a investigação, a atualização científica e a formação integral, propiciando o desenvolvimento de competências de longo prazo para a aquisição contínua e eficiente de conhecimentos.

Essas ações almejam assegurar o perfil do aluno desejado e representam oportunidades de aprendizagem oferecidas ao longo do percurso formativo do estudante.

Essas políticas visam a um ensino de qualidade que atenda às expectativas e tendências da sociedade contemporânea, propondo atividades contextualizadas que: estimulem a capacidade crítica; assegurem a investigação, a atualização científica e a formação integral,

propiciando o desenvolvimento de competências de longo prazo para a aquisição contínua e eficiente de conhecimentos.

Por fim, as políticas de ensino pesquisa e extensão são revisadas conforme planejamento estratégico institucional e, compulsoriamente, em período imediatamente anterior ao do início da construção do novo PDI, com a participação dos coordenadores dos cursos de graduação, bem como de representantes de toda a comunidade acadêmica. Anualmente, a coordenação do curso avalia, juntamente com o seu NDE, se as políticas contidas no PDI estão sendo atendidas. As ações implantadas no curso visam à promoção de oportunidades de aprendizagem aos estudantes, de modo a assegurar a formação do egresso desejada e inovadora para o curso e a instituição.

Registra-se como prática a revisão das políticas institucionais, a participação da coordenação do curso em reuniões mensais com a Diretoria de Ensino e Novos Negócios bem como nas reuniões voltadas para a revisão das políticas institucionais em andamento, que toma como ponto de partida as políticas educacionais apontadas pelo Ministério da Educação, o Plano Nacional de Educação, as Diretrizes Curriculares, as demandas do mercado de trabalho, bem como os debates e nacionais e internacionais voltados para os desafios emergentes do mundo em que vivemos.

Anualmente, a coordenação do curso avalia, juntamente com o seu NDE, se as políticas contidas no PDI estão sendo atendidas.

As ações implantadas no curso visam à promoção de oportunidades de aprendizagem aos estudantes, de modo a assegurar a formação do egresso desejada e inovadora para o curso e a instituição.

A revisão toma como ponto de partida as políticas educacionais apontadas pelo Ministério da Educação, pelo Plano Nacional de Educação, pelas Diretrizes Curriculares e pelas demandas do mercado de trabalho marcadas pelos debates e nacionais e internacionais voltados para os desafios emergentes do mundo em que vivemos.

2.13 OBJETIVOS DO CURSO

Os Objetivos visam a Educação Profissional Tecnológica do curso e foram construídos considerando os princípios da Educação Profissional e Tecnológica estando entre eles a articulação com o setor produtivo para a construção coerente de itinerários formativos, com vista ao preparo para o exercício; o respeito ao princípio constitucional do pluralismo de ideias

e de concepções pedagógicas; o respeito aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, na perspectiva do pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

2.13.1 Objetivo Geral

O Curso Superior de Tecnologia em Logística modalidade EaD tem como objetivo geral: desenvolver habilidades e competências profissionais tecnológicas, gerais e específicas para a gestão de operações logísticas para bens e serviços, numa perspectiva técnica e científica que seja guiada por princípios éticos e comprometido com as necessidades da sociedade na qual está inserido.

2.13.2 Objetivos Específicos

Para o alcance do objetivo geral do Curso Superior de Tecnologia em Logística modalidade EaD, são definidos os seguintes objetivos específicos:

- preparar profissionais com sólida formação em operações logísticas e promover a qualificação técnico-profissional, na busca do conhecimento necessário para atender e superar as exigências do mercado de trabalho industrial/empresarial nas áreas de aplicação dos conhecimentos de logística;
- fornecer ao mercado regional e nacional profissionais capacitados ao exercício de atividades de operações logísticas com habilidades para análise e desenvolvimento de melhores opções para os processos em que estiver inserido;
- incentivar o desenvolvimento da capacidade de compreensão das operações logísticas por meio de inovação científico-tecnológico em operações logísticas, promovendo a compreensão e a correta adequação dos impactos sociais, econômicos e ambientais, resultantes das operações logísticas e da adoção de novas tecnologias;
- capacitar o acadêmico para expressão crítica nas relações interpessoais e nas comunicações formais;
- desenvolver o raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores, formulações matemáticas, estabelecendo relações causais entre fenômenos;

- fornecer uma visão sistêmica sobre os fenômenos logísticos e suas relações com o ambiente;
- contextualizar o conteúdo, levando o aprofundamento do debate sobre as questões relevantes de diferentes contextos organizacionais.

2.14 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

Ao final do Curso Superior de Tecnologia em Logística modalidade em EAD, os alunos estão capacitados a desenvolver atividades ligadas à aquisição, recebimento, armazenagem, distribuição e transporte; atuar na área logística de uma empresa planejando e coordenando a movimentação física e o fluxo de informações sobre as operações multimodais de transporte; proporcionar um fluxo otimizado e de qualidade para insumos, matérias primas e produtos; otimizar os arranjos físicos industriais e alocar adequadamente os recursos humanos sob sua responsabilidade.

Além disso, o profissional tecnólogo é preparado para gerenciar redes de distribuição e unidades logísticas, estabelecer processos de compras, identificar fornecedores, negociar e estabelecer padrões de recebimento, armazenagem, movimentação e embalagem de materiais. Também é preparado para ocupar-se da gestão do inventário de estoques, sistemas de abastecimento, programação e monitoramento do fluxo de transações em toda a cadeia de abastecimento da empresa.

Como diferencial competitivo, os egressos do Curso Superior de Tecnologia em Logística modalidade em EaD são preparados para realização do planejamento das operações logísticas de uma forma sistêmica, uma vez que o Curso traz esse enfoque global, e envolve todas as áreas vinculadas à cadeia logística de suprimento, transformação e distribuição.

Através da visão sistêmica e da concepção de um processo logístico transparente e estratégico propostos pelo Curso, os egressos estarão aptos a atuar num mercado exigente, num ambiente competitivo e em constante mudança, especialmente no cenário local e regional, marcado por um Polo Metal Mecânico.

O Tecnólogo em Logística modalidade em EaD pode atuar em diversos ambientes fabris, comerciais e administrativos nos segmentos de transportes logísticos, movimentação e estocagem nas diversas áreas laborais, uma vez que a logística está presente em todo o tipo de negócio privado e até mesmo público. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou como consultor independente na área de logística. Partindo do **Catálogo Nacional**

dos Cursos Superiores de Tecnologia de 2016 e da CBO, o curso define as seguintes competências que deverão ser desenvolvidas ao longo do itinerário formativo:

2.14.1 Competências Profissionais

- planejar, organizar, conduzir e controlar sistemas logísticos de qualquer natureza;
- aplicar as tecnologias de informação e de comunicação, com ênfase às tendências inovadoras, aos princípios da logística para agregar valor ao produto, ao serviço e as soluções oferecidas ao cliente;
- estabelecer processos de compras, de identificação e desenvolvimento de fornecedores, além de negociar padrões de recebimento e expedição;
- gerenciar o suprimento e a distribuição física por meio das atividades de transporte, de manutenção de estoque, de processamento de pedidos, de aquisição, de embalagem, de armazenagem, de manuseio de materiais, de manutenção de informações e de programação de produtos;
- gerenciar a cadeia de suprimentos por meio da integração entre fornecedores e clientes;
- dimensionar e controlar recursos vinculados às operações logísticas;
- implantar soluções para otimizar e para racionalizar os processos logísticos;
- promover estratégias sustentáveis e voltadas à preservação do meio ambiente;
- prover níveis adequados de serviços ao cliente a custo razoável;
- desenvolver capital humano como vantagem competitiva nas soluções logísticas;
- controlar produção, estoque e logística de materiais; analisar dados de pedidos, planilhas, editais e outros documentos;
- promover a segurança das pessoas, dos meios de transporte, dos equipamentos e cargas. Articular e atende clientes, fornecedores, parceiros e demais agentes da cadeia de suprimentos.
- elaborar documentos de gestão e controles logísticos.
- estruturar e definir rotas logísticas considerando os diferentes modais.
- articular processos logísticos em portos, aeroportos e terminais de passageiros nos diferentes modais.

- gerenciar e supervisionar o recebimento, o armazenamento, a movimentação, a embalagem, a descarga e a alienação de materiais de qualquer natureza.
- gerenciar o sistema logístico e sua viabilidade financeira.
- gerenciar e articula sistemas de manutenção, de suprimento, de nutrição e de atividades financeiras.
- avaliar e emitir parecer técnico em sua área de formação.

2.14.2 Competências Pessoais

- demonstrar capacidade de trabalhar em equipe;
- demonstrar capacidade de comunicação;
- demonstrar capacidade de negociação;
- demonstrar capacidade de administrar o tempo;
- demonstrar capacidade de gerenciar pessoas;
- demonstrar capacidade de administrar conflitos;
- demonstrar capacidade de receptividade;
- demonstrar capacidade de iniciativa;
- demonstrar capacidade analítica;
- demonstrar criatividade;
- demonstrar capacidade de raciocínio lógico;
- demonstrar capacidade de atuar em equipes multidisciplinarmente, pluridisciplinarmente e interdisciplinarmente com extrema produtividade na gestão de operações logísticas e de pessoas, considerando a ética responsabilidade social e ambiental; e
- dominar técnicas de negociação e de liderança para atuar em consonância com as exigências atuais do mercado competitivo em que está inserido.

2.14.3 Competências e Habilidades

Como competências e habilidades para o Curso Superior de Tecnologia em Logística modalidade em EaD podemos destacar:

- desenvolvimento de competências profissionais tecnológicas para a gestão de operações logísticas, refletindo e atuando criticamente sobre a esfera da cadeia produtiva, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;
- desenvolvimento de raciocínio lógico de maneira crítica e analítica para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos da cadeia produtiva, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;
- compreensão e a avaliação dos impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes das atividades da cadeia produtiva para a gestão e incorporação de novas tecnologias nos processos sob sua responsabilidade;
- reconhecimento e definições de problemas visando apresentar soluções equacionadas e pensar estrategicamente introduzindo modificações na cadeia produtiva atuando preventivamente, transferindo e generalizando os conhecimentos adquiridos para que em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão seja realizado;
- desenvolvimento da capacidade de atuar multi, pluri e interdisciplinarmente com extrema produtividade na gestão de operações logísticas e de pessoas, baseado na convicção científica, de cidadania, de ética responsabilidade social e ambiental;
- desenvolvimento da capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidiana para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, visando revelar-se profissional adaptável e com identidade e perfil profissional com condições de planejar e gerenciar subsistemas de gestão de processos da cadeia produtiva e das pessoas sob sua responsabilidade;
- desenvolvimento de comportamentos motivacionais, de negociação e de liderança para atuar em consonância com as exigências atuais do mercado competitivo em que está inserido;

- estímulo ao cultivo do pensamento reflexivo, da autonomia capacidade empreendedora e da compreensão do processo suas causas e efeitos, nas suas relações com o desenvolvimento espírito científico;
- desenvolvimento de capacidade de organização, expressão e comunicação do pensamento e a utilização de procedimentos de metodologia científica e de conhecimentos tecnológicos para prática da profissão;
- promoção da capacidade de continuar aprendendo e de acompanhar as mudanças nas condições de trabalho, bem como propiciar o prosseguimento de estudos em cursos de pós-graduação;
- atuação ética, com responsabilidade social para construção de uma sociedade incluyente e solidária.
- desenvolvimento da expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais.

Espera que o estudante concluinte da área de Tecnologia em Logística tenha o seguinte perfil:

- humanista, ético, reflexivo, crítico e responsável no desenvolvimento das dimensões econômica, social, ambiental e institucional;
- inovador, criativo e flexível na execução de suas atividades, com resiliência e com visões sistêmica, estratégica e voltada para inovações tecnológicas;
- colaborativo e propositivo no trabalho em equipe e no atendimento às expectativas das partes interessadas e
- comprometido com o seu autodesenvolvimento e com a formação continuada.

3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3.1 ESTRUTURA CURRICULAR

A organização curricular do curso de Curso Superior de Tecnologia em Logística modalidade em EaD está em consonância com as diretrizes e políticas constantes no PDI do UBM; com a RESOLUÇÃO CNE/CP 3, de 18 de dezembro de 2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos Superiores de Tecnologia na área de Logística, respeitadas às demandas locais, regionais do setor produtivo para a construção coerente de itinerários formativos, com vista ao preparo para o exercício das profissão e sintonizadas com o cenário de inovação.

A matriz curricular do Curso Superior de Tecnologia em Logística modalidade em EaD é organizada por regime modular semestral com carga horária de 1.700 horas, distribuída ao longo de oito módulos, sendo dois módulos por semestre, com integralização mínima de 4 semestres e máxima de 6 semestres. As disciplinas (100%) são oferecidas na forma EaD, com avaliações presenciais no polo e com suporte didático-pedagógico compatível com sua necessidade.

No primeiro semestre do ano de 2023 o Curso aprovou a matriz curricular 2023, juntamente com o NDE e professores, onde oferecerá 1.360 horas de disciplinas teóricas e práticas, sendo 160 horas de Atividades Curriculares Extensionistas, 80 horas de Projeto Integrador de Logística e 100 horas de Atividades Complementares, totalizando uma carga horária de 1.700 horas distribuídas ao longo de quatro períodos, 02 anos. Tem como tempo de integralização o mínimo de 04 semestres e máximo 06 semestres, de acordo com a Resolução CNE/CES nº 02/2007.

A principal alteração para a matriz curricular 2023, foi a implantação das Atividades Curriculares Extensionistas com 160 horas, conforme Resolução CNE/CES nº 7/2018, art. 3º, a Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa e art. 4º As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos.

Considera-se, ainda, as Atividades Complementares como formas de flexibilizar o currículo. Segue as orientações do Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, aprovado pela Portaria nº 413, de 11 de maio de 2016, do Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, revogado pelo Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, e está inserido no eixo tecnológico de Gestão e Negócios que compreende tecnologias associadas aos instrumentos, técnicas e estratégias utilizadas na busca da qualidade, produtividade e competitividade das organizações. Abrange ações de planejamento, avaliação e gerenciamento de pessoas e processos referentes a negócios e serviços presentes em organizações públicas ou privadas, de todos os portes e ramos de atuação. Este eixo caracteriza-se pelas tecnologias organizacionais, viabilidade econômica, técnicas de comercialização, ferramentas de informática, estratégias de marketing, logística, finanças, relações interpessoais, legislação e ética.

As disciplinas do currículo são organizadas de forma a incentivar o aprender a aprender, evitar o excesso de conteúdos, garantir uma relação interdisciplinar entre as áreas estudadas, enfatizar as relações entre teoria e prática, além de serem discutidas uma a uma com o NDE e aprovada pelo Colegiado do Curso.

As ementas e os programas das disciplinas do curso são atualizados e revistos continuamente, pelo professor da disciplina, membros do NDE e coordenador do curso. São elaborados a partir da concepção da estrutura curricular vigente. A flexibilidade inerente à proposta pedagógica do curso prevê a atualização das ementas e dos programas sempre que se fizer necessário.

A bibliografia é escolhida pelos professores, com apoio do NDE e, juntamente com os planos de ensino, deve ser aprovada pelo Colegiado do Curso, buscando sempre a manutenção de adequação, atualização e relevância.

A distribuição das disciplinas na matriz curricular sugere que, nos dois primeiros períodos (1º e 2º), a formação básica e fundamental do profissional tecnólogo em logística, apresentada de maneira tal que o aluno venha a adquirir os conhecimentos gerais e fundamentais para que se ambiente aos fundamentos logísticos, sendo-lhe conferido o certificado de Assistente de Logística. Essa certificação é realizada por meio de documento expedido pela secretaria acadêmica do UBM e entregue aos estudantes no início do período subsequente, nesse caso no 3º período. Nos dois últimos períodos (3º e 4º), as disciplinas abrangem a sedimentação dos conhecimentos em logística e apresentam um foco gerencial mais abrangente. Com a

conclusão do 3º período, os acadêmicos são certificados como Analista de Logística.

No último período do curso os acadêmicos desenvolvem o Projeto Integrador que, além de garantir a interdisciplinaridade entre campos estudados, proporciona uma melhor assimilação dos conceitos teóricos com a prática profissional.

A tabela a seguir resume essa organização.

MÓDULO	CERTIFICAÇÃO
1º	Sem Certificação
2º	
3º	Assistente de Logística
4º	
5º	Analista de Logística
6º	
7º	Realização do Projeto Integrador
8º	

Para o desenvolvimento dessa estrutura curricular, os professores são capacitados para utilização de metodologias que favoreçam a construção do conhecimento, consequentemente da aprendizagem utilizando avaliações diversificadas para permitir a remoção de barreiras pedagógicas.

A Estrutura Curricular contempla as atividades complementares que são desenvolvidas ao longo do curso e buscam a participação discente em atividades de monitoria, de extensão como a participação em palestras, congressos, módulos temáticos e projetos de relevante importância na formação do profissional em logística.

3.1.1 Organização Curricular

A flexibilização curricular se dá por meio da oferta de Atividades Complementares e da oferta de disciplinas optativas.

Para assegurar a acessibilidade metodológica, o Ambiente Virtual de Aprendizagem é estruturado de forma a oferecer interatividade por meio dos Fóruns de discussão e dúvidas da disciplina.

A trilha de aprendizagem organizada nas aulas oportuniza aos alunos o princípio das metodologias ativas, iniciando com problematização dos temas de modo a evitar barreiras no processo de ensino e aprendizagem. A trilha de aprendizagem é intuitiva a equipe do Núcleo de Educação a Distância e o professor-tutor oferecem apoio ao discente para que este se sinta ambientado ao ensino oferecido nesta modalidade.

O acadêmico também conta com apoio do polo ou da sede e acesso a um curso de nivelamento em informática básica disponível para todos os alunos no AVA. A articulação das disciplinas acontece nos desafios propostos nas Unidades de Aprendizagem e na contextualização dos conteúdos.

As disciplinas do curso estão agrupadas em três eixos:

Eixo Profissional: congrega as disciplinas de formação profissional do curso;

Eixo Específico: congrega as disciplinas de formação específicas do curso e

Eixo Básico: congrega as disciplinas de formação básica comum aos cursos de graduação na área dos tecnológicos em EaD.

As disciplinas que compõem o eixo profissional são: Gestão de Estoque; Gestão dos Recursos Materiais e Patrimoniais; Logística Internacional; Logística e Cadeias de Suprimentos; Gestão de Armazenagem; Fundamentos de Transportes; Gestão de Custos Logísticos e Gestão de Transportes e Frotas.

As disciplinas do eixo específico, são: Sistemas de Informações Logísticas; Logística Reversa; Teoria Geral da Administração; Logística Empresarial Integrada; Método de Previsão de Demanda; Gestão da Qualidade; Modelagem e Simulação; Gestão de Pessoas e Rotinas Trabalhistas; Estruturas e Sistemas Organizacionais; Tecnologia da Informação Aplicada à Logística; Projeto Integrador em Logística e Optativas: Libras; Excel aplicado à Logística; Planejamento e Controle da Produção – PCP I – PCP II; Canais de Distribuição.

As disciplinas do eixo básico são: Leitura e Produção de Texto; Responsabilidade Socioambiental; Estudos Socioantropológicos; Direitos Humanos e Cidadania; Empreendedorismo, Planejamento de Carreira e Sucesso Profissional; Métodos e Técnicas de Pesquisa; Matemática; Matemática Financeira e Estatística e Métodos Quantitativos e Qualitativos. Essa estrutura curricular se organiza de modo a possibilitar a aprendizagem e a permanência dos estudantes, por meio de ações de acessibilidade.

Para a operacionalização da matriz, o curso conta com o suporte do Núcleo de Apoio Pedagógico e Processos Avaliativos e do Núcleo de Acessibilidade no que tange a orientações sobre a acessibilidade metodológica para professores e oferta de serviços para os estudantes, de modo a facilitar o processo de aprendizagem.

Os professores recebem capacitação para utilização de metodologias que favoreçam a construção do conhecimento e consequentemente da aprendizagem, utilizando avaliações diversificadas para permitir a remoção de barreiras pedagógicas.

3.1.2 Organização das Disciplinas por Eixos

As disciplinas que estruturam o percurso formativo dos estudantes estão organizadas respeitando os núcleos de conteúdos básicos, conteúdos profissionalizantes e conteúdos específicos do Curso Superior de Tecnologia em Logística em EaD.

No Núcleo de **CONTEÚDOS PROFISSIONALIZANTES** estão elencadas das disciplinas existentes no percurso formativo do aluno, conforme demonstrado a seguir.

DISCIPLINAS DO CURRÍCULO DE FORMAÇÃO PROFISSIONALIZANTE	
Disciplinas	Carga Horária
Gestão de Estoque	80
Gestão dos Recursos Materiais e Patrimoniais	80
Logística Internacional	40
Logística e Cadeias de Suprimentos	40
Gestão de Armazenagem	80
Fundamentos de Transportes	80
Gestão de Custos Logísticos	40
Gestão de Transportes e Frotas	40
Total: 480h	

No Núcleo dos **CONTEÚDOS ESPECÍFICOS** estão elencadas as disciplinas existentes no percurso formativo do aluno, conforme demonstrado a seguir. As disciplinas do núcleo de conteúdos específicos constituem em extensões e aprofundamentos dos conteúdos do núcleo de conteúdos profissionalizantes, bem como de outros conteúdos destinados a caracterizar modalidades.

DISCIPLINAS DO CURRÍCULO DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA	
Disciplinas	Carga Horária
Sistemas de Informações Logísticas	40
Logística Reversa	40
Teoria Geral da Administração	80
Logística Empresarial Integrada	80

DISCIPLINAS DO CURRÍCULO DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA	
Disciplinas	Carga Horária
Método de Previsão de Demanda	40
Gestão da Qualidade	40
Modelagem e Simulação	80
Gestão de Pessoas e Rotinas Trabalhistas	80
Estruturas e Sistemas Organizacionais	40
Tecnologia da Informação Aplicada à Logística	40
Projeto Integrador em Logística	80
Optativas: Libras; Excel aplicado à Logística; Planejamento e Controle da Produção – PCP I – PCP II; Canais de Distribuição.	40
Total: 680h	

No Núcleo de **CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO BÁSICA** estão elencadas das disciplinas existentes no percurso formativo do aluno, conforme demonstrado a seguir

DISCIPLINAS DO CURRÍCULO DE FORMAÇÃO BÁSICA:	
Disciplinas	Carga Horária
Leitura e Produção de Texto	40
Responsabilidade Socioambiental	40
Estudos Socioantropológicos	40
Direitos Humanos e Cidadania	40
Estatística e Métodos Quantitativos e Qualitativos	80
Métodos e Técnicas de Pesquisa	40
Matemática	40
Matemática Financeira	80
Empreendedorismo, Planejamento de Carreira e Sucesso Profissional	40
Total: 440h	

Atividade realizada durante todo o curso:	
Atividades Complementares	100h
Disciplina que conecta os conhecimentos teóricos e práticos:	
Projeto Integrador de Logística	80h

Essa estrutura curricular se organiza de modo a possibilitar a aprendizagem e a permanência dos estudantes, por meio de ações de acessibilidade.

3.1.3 Flexibilidade e Interdisciplinaridade

A flexibilização curricular acontece por meio das disciplinas optativas (Libras; Excel aplicado à Logística; Planejamento e Controle da Produção – PCP I – PCP II; Canais de Distribuição), das Atividades Complementares, do Projeto Integrador de Logística e cursos de extensão.

Para flexibilizar e promover a Interdisciplinaridade são desenvolvidas atividades que promovem a articulação das disciplinas teóricas com a prática por meio do desenvolvimento dos Projetos Integrador.

3.1.4 Acessibilidade Metodológica

Para garantir a permanência dos acadêmicos e a eficácia pedagógica, o curso conta com diretrizes emanadas do Núcleo de Apoio Pedagógico e Processos Avaliativos e do Núcleo de Acessibilidade do UBM. Estão entre elas a realização de avaliação diagnóstica dos alunos ingressantes com vistas a oferta de oportunidades de aprendizagem, por meio da oferta de Nivelamento e de subsídios para o planejamento dos docentes. Por meio do Núcleo de Acessibilidade os docentes recebem capacitação, cartilhas e materiais adaptados e por meio do Núcleo de Apoio Pedagógico e Processos Avaliativos é oportunizada Atualização Pedagógica semestral e Manual de Boas Práticas, visando derrubar barreiras que possam se interpor nos processos de ensino e de aprendizagem, promovendo processos de diversificação avaliativa, flexibilização e a utilização de recursos a fim de viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência.

Os docentes do curso têm a liberdade de adotar a melhor estratégia de ensino, aquela que atende melhor as características dos seus alunos.

3.1.5 Matriz Curricular

A representação gráfica da matriz curricular, aprovada pela Resolução CONSUP nº 075/2020 do Curso Superior de Tecnologia em Logística na modalidade a distância - EaD, encontra-se abaixo, e as ementas e as bibliografias estão disponibilizadas ao final do PPC, no anexo I.

MATRIZ CURRICULAR 2020

1º Período

Período	Módulos	Cód.	Disciplinas	CH
1º	1º		Leitura e Produção de Textos	40
			Empreendedorismo, Planejamento de Carreira e Sucesso Profissional	40
			Estudos Socioantropológicos	40
			Sistemas de Informações Logísticas	40
	2º		Responsabilidade Socioambiental	40
			Logística Reversa	40
			Teoria Geral da Administração	80
			Logística Empresarial Integrada	80
				400

2º Período

Período	Módulos	Cód.	Disciplinas	CH
2º	3º		Matemática	40
			Gestão de Estoque	80
			Direitos Humanos e Cidadania	40
			Métodos de Previsão de Demanda	40
	4º		Gestão da Qualidade	40
			Matemática Financeira	80
			Modelagem e Simulação	80
				400

3º Período

Período	Módulos	Cód.	Disciplinas	CH
3º	5º		Métodos e Técnicas de Pesquisa	40
			Gestão de Pessoas e Rotinas Trabalhistas	80
			Estatística e Métodos Quantitativos e Qualitativos	80
	6º		Gestão dos Recursos Materiais e Patrimoniais	80
			Logística Internacional	40
			Estruturas e Sistemas Organizacionais	40
			Tecnologia da Informação Aplicada à Logística	40
				400

4º Período

Período	Módulos	Cód.	Disciplinas	CH
4º	7º		Gestão de Armazenagem	80
			Gestão de Custos Logísticos	40
			Fundamentos de Transportes	80
	8º		Logística e Cadeias de Suprimentos	40
			Gestão de Transportes e Frotas	40
			Projeto Integrador em Logística	80
			Optativa	40
				400

Nº	Disciplinas Optativas	CH
01	Libras	40
02	Excel Aplicado à Logística	40
03	Planejamento e Controle da Produção - PCP I	40
04	Planejamento e Controle da Produção - PCP II	40
05	Canais de Distribuição	40

RESUMO

Total de Disciplinas	1.600
Atividades Complementares	100
TOTAL GERAL DO CURSO	1.700

3.2 CONTEÚDOS CURRICULARES

Os conteúdos curriculares são distribuídos de forma que haja um desenvolvimento gradual dos conceitos logísticos almejados ao perfil do egresso. Ao longo de 02 anos do curso, foram divididos em 04 períodos, sendo 02 módulos por período, totalizando em 8 módulos, as 1.700h totais do curso são consideradas em horas-relógio e estão organizadas de forma que 440h são para a formação básica, 480h para a formação profissional e 680h para a formação específica. O tempo de integralização curricular é de no mínimo 04 semestres e no máximo 06 semestres.

Disciplinas de formação básica e fundamental apresentadas nos dois primeiros períodos (04 primeiros módulos) conduzem os estudantes a uma formação que proporciona o ingresso no exercício profissional; as disciplinas de conteúdo específico, distribuídas ao longo do curso, levam os acadêmicos a compreenderem a logística no ambiente organizacional, bem como nas esferas social, cultural econômica e política e têm por objetivo formar um profissional capaz de argumentar, persuadir e refletir com crítica para um processo de bem estar social.

Além disso, as disciplinas do campo específico buscam formar profissionais com sólidos conhecimentos sobre os fundamentos das Operações Logísticas e sua interatividade com a realidade do *Supply Chain* Nacional e Mundial, favorecendo a integração da teoria com a prática, tanto na ação educativa quanto no aperfeiçoamento de estudo, incentivando o acadêmico a acompanhar a evolução das práticas logísticas necessária à formação permanente do profissional.

As disciplinas de Matemática, Estatística e Métodos Quantitativos e Qualitativos e Matemática Financeira, conferem aos estudantes a base de cálculo necessária para as disciplinas que envolvem raciocínio matemático e lógico no ambiente das transações logísticas, que são apresentadas nas disciplinas Métodos de Previsão de Demanda, Gestão de Transportes e Frotas, Gestão de Armazenagem e Gestão da Qualidade, com uma necessidade maior em relação as disciplinas de Estatística e Métodos Quantitativos e Qualitativos.

A formação teórica básica sobre as operações logísticas ocorre nas disciplinas de Logística Empresarial Integrada, Fundamentos de Transportes, que são complementadas, no âmbito da relação teoria e prática com as disciplinas de Gestão de Estoques, Gestão dos Recursos Materiais e Patrimoniais e Logística Internacional.

As disciplinas ligadas ao desenvolvimento de sistemas logísticos e gestão de tecnologia da informação estão distribuídas ao longo dos quatro semestres nas disciplinas de Sistemas de Informações Logísticas, Tecnologia da Informação Aplicada à Logística, Modelagem e Simulação.

Na disciplina de Estruturas e Sistemas Organizacionais, é discutido no contexto do terceiro semestre, a importância dos conceitos relacionados a gestão em uma organização empresarial.

Nas disciplinas Estudos Socioantropológicos e Direitos Humanos e Cidadania, são discutidos temas como inclusão social, educação, relações étnico raciais, desenvolvimento do raciocínio crítico com relação ao exercício da cidadania, direitos humanos e diversidade cultural. Para fortalecer a importância do tema educação ambiental, a disciplina de Logística Reversa destaca, de forma transversal com a área ambiental, a viabilidade da coleta e a restituição de resíduos sólidos ao setor empresarial, além de demonstrar os ganhos estratégicos promovidos por essa prática.

Disciplinas do ciclo profissional, como Gestão de Armazenagem, Logística e Cadeia de Suprimentos abordam mais profundamente a questão do *Supply Chain Management* em ambientes logísticos. Além das disciplinas de Gestão de Transportes e Frotas e Métodos de Previsão de Demanda, que associam conceitos estudados em Estatística e Métodos Quantitativos e Qualitativos existem também as disciplinas de Gestão de Estoque e Gestão dos Recursos Materiais e Patrimoniais destacando a contextualização entre teoria e a prática, e ratificando a interdisciplinaridade entre os temas estudados durante o curso.

A Matemática Financeira vem complementar a disciplina de Matemática, servindo como pré-requisito para a disciplina de Gestão de Custos Logísticos, em que é possível relacionar teoria e prática de forma substancial.

A flexibilização do currículo é enriquecida com a disponibilidade de escolha entre as disciplinas optativas Libras, Excel Aplicado a Logística, Planejamento e Controle da Produção - PCP I e II e Canais de Distribuição. A primeira busca fortalecer de forma prática as ideias de inclusão discutidas nos Estudos Socioantropológicos, com ênfase a Língua Brasileira de Sinais. Já as disciplinas demais buscam enfatizar o foco gerencial administrativo automatizando processos logísticos através de um aplicativo de escritório ou permitindo que o egresso conheça e desperte o seu lado empreendedor.

A disciplina de Gestão de Pessoas e Rotinas Trabalhistas surge no contexto do curso pela necessidade de estreitamento das relações humanas no ambiente de trabalho.

O processo de iniciação à pesquisa é estimulado na disciplina de Logística Empresarial Integrada, em que a leitura de artigos com posterior elaboração de resumos é promovida. Seguindo, está proposta a disciplina de Métodos e Técnicas de Pesquisa (5º módulo) que irá discutir a sistematização do pensamento científico e a elaboração de trabalhos científicos sendo estimulados à elaboração de resenhas críticas e do próprio projeto de pesquisa. Ainda nessa ótica, o Projeto Integrador em Logística enfatiza a apropriação dos estudos de caso com elaboração do resumo expandido em que os estudantes concluirão o Projeto Integrador, podendo evoluir para um artigo científico.

As Atividades Complementares são desenvolvidas ao longo do curso e buscam a participação discente em atividades de monitoria, de extensão como a participação em palestras, congressos, módulos temáticos e projetos de relevante importância na formação do profissional em logística e projetos e atividades de pesquisa.

3.2.1 Educação das Relações Étnico-raciais

Em atendimento a Lei 11.645 de 10/08/2008 e a Resolução CNE/CP nº 1 de 17 de junho de 2004 o Centro Universitário de Barra Mansa - UBM estabelece políticas gerais para o ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, visando a que a educação das relações étnico raciais sejam desenvolvidas não só no conteúdo das disciplinas, mas também por meio de atividades dentro e fora das salas de aula, no desenvolvimento de projetos, integrando ensino, pesquisa e extensão.

São políticas norteadoras do UBM para o desenvolvimento de uma educação que reconheça e valorize a diversidade cultural:

- contribuir para a construção de uma visão reflexiva sobre os elementos que caracterizam a formação cultural brasileira; e
- desenvolver a visão crítica em relação às singularidades concernentes aos elementos culturais dos povos afro-brasileiros e indígenas.

O UBM oferece nas disciplinas de formação geral: Estudos Socioantropológicos, Direitos Humanos e Cidadania, conteúdos relacionados à Educação Étnico-Raciais bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e indígenas.

Para assumir o compromisso sociocultural da instituição e da comunidade em que está inserida, o UBM, por meio de ações da Diretoria de Extensão e Educação Continuada, realiza projetos e iniciativas com vistas à divulgação e ao estudo da participação de pessoas de origem africana e seus descendentes em atividades da história do Brasil. Podemos citar as seguintes iniciativas desenvolvidos:

- **Projeto NUFAC** – Em parceria com Fundação Cultural Palmares (FCP), vinculada ao Ministério da Cultura, teve por finalidade ministrar cursos na modalidade presencial para estudantes negros e negras do Ensino Fundamental e Médio da rede pública de ensino, em situação de vulnerabilidade social. Teve a carga horária de 200 hora/aula por curso e a duração de 10 meses. Foram formados 200 agentes culturais nos bairros Getúlio Vargas, Paraíso de Cima e Vista Alegre, no município de B. Mansa/RJ. As seguintes disciplinas foram ministradas: História da África e Afrodescendentes, Ética e Cidadania, entre outras. Em outubro de 2013, este convênio foi prorrogado e o projeto aconteceu no município de Volta Redonda/RJ. A execução foi em parceria com a ONG Amigos na Cultura;

– **Projeto “Ciclo de Palestras sobre Diversidade Étnica”**

Comunidade Acadêmica – São realizadas anualmente palestras específicas sobre cultura afro-brasileira e indígena e relações étnico-raciais para estudantes, profissionais de educação e funcionários administrativos com a presença de indivíduos e/ou coletivos da comunidade regional e nacional.

Comunidade Externa – Promoção, participação e organização de cursos, palestras, mesas-redondas e atividades afins, tendo como temas:

- Cidadania, Identidade e Memória Afro-Brasileira;
- A Escola como espaço de circulação e produção da diversidade cultural brasileira;
- Promoção e Preservação do patrimônio histórico da Memória Afro-Brasileira
- Cultura Urbana, vivência e território.

Eventos Acadêmicos – Constan do Calendário Anual de Eventos de Extensão Universitária, e tem a participação integrada da comunidade acadêmica e a sociedade regional:

- **Arte e Etnicidade** – Apresentação sobre cultura e diversidade étnica e social, por meio de diferentes formas de manifestações artísticas;
- **Encontro sobre Consciência Negra: Direitos Humanos, Saúde e Etnia** – Debates e mesa-redonda com a participação de estudantes e profissionais das áreas jurídica e saúde;
- **Encontro Ameríndiafricanidade: Saberes Indígenas** – palestras e oficinas com temas específicos sobre a cultura, direito, história e preservação da memória indígena;
- **Curso de Extensão – A Lei 10639/03 e a Educação das Relações Étnicas e Raciais: uma prática pedagógica** – curso livre e de curta-duração para acadêmicos e profissionais da educação.
- **Conselho Municipal de Políticas de Promoção da Igualdade Racial** – Co-criação e assento permanente no COMUPIR.

Assim sendo, o Curso desenvolve essas temáticas de forma disciplinar e também por meio de Atividades Complementares, na modalidade Extensão, em parceria com a Coordenação de Extensão.

3.2.2 Educação Ambiental e Educação em Direitos Humanos

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96) no seu Capítulo IV, que trata da Educação Superior, ao se referir às suas finalidades, preceitua a importância desta para a criação e difusão da cultura como forma de desenvolvimento do pensamento reflexivo, além de fazer com que o homem procure entender sua condição de cidadão e também o papel que desenvolve dentro da sociedade.

Pautando-se também nos resultados da reflexão feita na Conferência Mundial sobre a Educação Superior, realizada em 1988 pela UNESCO, o UBM considera que é papel da educação superior desenvolver ações em conformidade com os direitos fundamentais universais, presentes nos Direitos do Homem, Direitos da Criança, Direitos ligados ao respeito à natureza e de dispor de um meio ambiente de qualidade.

Os valores estabelecidos pelo UBM são expressos por meio do diálogo e participação; no compromisso com o social; no espírito empreendedor; no comprometimento e na Identificação; na busca pela qualidade e excelência e no respeito ao meio ambiente.

Em seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o UBM entende que o homem e o mundo estão em permanente construção, logo, concebe a educação como um processo de humanização, que possibilita o desenvolvimento da pessoa em suas múltiplas dimensões, voltando sua atenção para a inserção do homem na sociedade contemporânea, rica em avanços civilizatórios, embora seja percebido crises de valores e desigualdade sociocultural e econômica.

A educação, nessa perspectiva, tem como tarefa contribuir para a formação desse sujeito historicamente situado, possibilitando-lhe a apropriação do instrumental científico, técnico, cultural, tecnológico e do pensamento político-social e econômico, tornando-o capaz de responder aos desafios produzidos pelos diferentes contextos, portanto, apto para refletir de forma crítica e se posicionar com consciência ética e filosófica em face ao surgimento de um modelo social diverso dos valores da coletividade, da solidariedade e do respeito ao ser humano e à natureza.

Assim, a integração de iniciativas indissociáveis por meio do Ensino, Pesquisa e Extensão, estimulam a formação de um cidadão apto a conviver com as diversidades com respeito e ética.

Para complementar essa formação cidadã, estão estruturados seis programas de extensão universitária, fundamentados em eixos temáticos, onde são situados os diferentes projetos de extensão, são eles:

1. Programa UBM de Preservação Ambiental

Eixo Temático: Educação ambiental e preservação do meio ambiente.

2. Programa UBM Qualidade de Vida

Eixo Temático: Promoção da saúde humana e animal e qualidade de vida.

3. Programa UBM Cultural

Eixo Temático: Preservação do patrimônio histórico e cultural e difusão da cultura.

4. Programa UBM de Educação Continuada

Eixo temático: Promoção da educação, capacitação e treinamento.

5. Programa UBM Cidadania e Direitos Humanos

Eixo temático: Valores Humanos, cidadania e justiça.

6. Programa UBM de Inovação, Tecnologia e Trabalho

Eixo temático: Promoção da inovação, da ciência, da tecnologia e do trabalho.

3.3 METODOLOGIA DE ENSINO

A Educação a Distância baseia sua metodologia na mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem por meio da utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, em que estudantes e professores desenvolvem atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

A metodologia de Ensino adotada pelo curso se operacionaliza por meio da plataforma Moodle, em que está estruturado o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). A plataforma possibilita o uso de diferentes recursos, configurando-se de forma dinâmica, capaz de estimular no aluno o pensamento crítico e a reflexão, induzidos pela adoção de uma Metodologia Ativa

que têm como premissas o ensino centrado no aluno e a aprendizagem colaborativa e participativa.

A metodologia está fundamentada na interatividade e nos processos colaborativos, que são os pilares para promover as situações de aprendizagem.

Por meio das ferramentas inovadoras escolhidas no AVA, os docentes-tutores adotam práticas pedagógicas voltadas para o ensino aprendizagem que estimulam a ação do discente em relação a teoria e a aplicação prática, oferecendo um ensino fundamentado na Aprendizagem Baseada em Problemas e na Metodologia da Problemática.

Essas práticas se materializam nas atividades oferecidas aos estudantes, que são continuamente acompanhadas pelos docentes tutores.

A ideia central é enfatizar o “aprender a aprender”, por meio de um processo dinâmico levando o acadêmico a desenvolver habilidades e competências que permita uma aprendizagem colaborativa. O professor atua como orientador do processo, contribuindo para que os acadêmicos possam construir conhecimentos necessários à sua formação, desenvolvendo habilidades e competências por meio de trabalhos práticos, utilizando procedimentos e recursos compatíveis à formação do profissional em logística.

Nas aulas virtuais, serão utilizadas as ferramentas do próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem, tais como: chat, fórum de discussão, Envio de Tarefas, testes, videoaulas, videoconferência, hipertextos, dentre outros que favoreçam a aprendizagem dos alunos. Os encontros presenciais de avaliação e as atividades a distância serão previamente agendados. As atividades no Ambiente Virtual Aprendizagem também terão calendário de abertura e fechamento por disciplina. As orientações iniciais estarão descritas no processo de Ambientação, guiando o estudante quanto às características da educação a distância e quanto aos direitos, deveres e normas de estudo a serem adotadas, durante o curso.

No quarto período, os alunos desenvolvem um projeto interdisciplinar na disciplina Projeto Integrador que será apresentado em formato de artigo científico, sob orientação docente, tendo por base o Manuais Técnico-Científicos do UBM de apoio à produção de trabalhos institucional, disponível no Site da IES para toda a comunidade acadêmica.

Dessa maneira, por meio do Projeto Integrador, garante-se a interdisciplinaridade entre campos estudados, proporcionando uma melhor conexão entre os conceitos científicos e teóricos com a prática profissional. Como prática inovadora e exitosa tem-se disponível na IES para os alunos e os docentes a Revista Científica do UBM que viabiliza disseminar a produção científica e intelectual da comunidade universitária.

Promover o ensino de forma inovadora e eficiente é uma das principais premissas da coordenação, corpo docente, NDE e demais membros do Curso Superior de Tecnologia em Logística na modalidade EaD do UBM. Focado na missão do UBM de “Promover educação com foco na empregabilidade, na ação empreendedora e no bem-estar social”, propomos uma aprendizagem baseada na troca de experiências profissionais dos nossos professores-tutores com os alunos.

A acessibilidade metodológica é garantida por meio de diretrizes emanadas do Núcleo de Educação a Distância, Núcleo de Apoio Pedagógico e Processos Avaliativos e do Núcleo de Acessibilidade, visando eliminar barreiras nos métodos e técnicas de ensino/aprendizagem.

O curso apresenta uma interação metodológica entre suas disciplinas, a partir do entendimento e diálogos constantes entre os diferentes conteúdos e áreas do conhecimento. O aluno participa ativamente do processo, em situações que atuem de forma crítica na realidade, com a finalidade de solucionar os impasses e promover o seu próprio desenvolvimento. As atividades do curso consideram esse aluno como ator principal deste cenário e apresenta problematizações que aproxime da realidade social e que o leve a construir uma aprendizagem aplicada e baseada em evidências.

Para consolidar os conhecimentos, o curso propõe o desenvolvimento do projeto integrador, prática inovadora adotada pelo curso, que parte de uma estratégia e concepção de ensino e aprendizagem, que pressupõe um modelo metodológico interdisciplinar.

3.3.1 Metodologia de Ensino no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA

Os cursos a distância são projetados para alcançar os alunos dispersos geograficamente, oferecendo uma maior flexibilidade de horário e atendendo aos diversos ritmos de aprendizagem.

A Educação a Distância baseia sua metodologia na mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem por meio da utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, em que estudantes e professores desenvolvem atividades educativas em lugares ou tempos diversos. A interatividade e os processos colaborativos são os pilares para promover as situações de aprendizagem

Nas aulas virtuais, serão utilizadas as ferramentas do próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem, tais como: chat, fórum de discussão, Envio de Tarefas, testes, videoaulas, videoconferência, hipertextos, dentre outros que favoreçam a aprendizagem dos alunos.

Os encontros presenciais de avaliação e as atividades a distância serão previamente agendados. As atividades no Ambiente Virtual Aprendizagem também terão calendário de abertura e fechamento por disciplina.

As orientações iniciais estarão descritas no processo de Ambientação, guiando o estudante quanto às características da educação a distância e quanto aos direitos, deveres e normas de estudo a serem adotadas, durante o curso.

3.3.2 Projeto Integrador de Logística

A formação científica dos alunos se dá por meio do desenvolvimento de atividades sistematizadas que acontecem do primeiro ao quarto período com o objetivo de desenvolver a escrita e o raciocínio científico. Essa concepção é prática inovadora e exitosa no âmbito do curso e se operacionaliza da seguinte maneira: de primeiro ao quarto período, um professor é designado para desenvolver um trabalho diferenciado dentro da sua disciplina, orientando e determinando a elaboração de um texto científico, a saber: um resumo com referência bibliográfica, um resumo com citações e, finalmente, uma resenha.

No quarto período, os alunos desenvolvem um projeto interdisciplinar na disciplina Projeto Integrador que será apresentado em formato de artigo científico, sob orientação docente, tendo por base o Manuais Técnico-Científicos do UBM de apoio à produção de trabalhos institucional, disponível no Site da IES para toda a comunidade acadêmica.

Dessa maneira, por meio do Projeto Integrador, garante-se a interdisciplinaridade entre campos estudados, proporcionando uma melhor conexão entre os conceitos científicos e teóricos com a prática profissional. Como prática inovadora e exitosa tem-se disponível na IES para os alunos e os docentes a Revista Científica do UBM que viabiliza disseminar a produção científica e intelectual da comunidade universitária.

Para organizar as disciplinas na matriz curricular, o curso levou em consideração quatro critérios:

- relevância e contextualização dos conteúdos;
- interdisciplinaridade, organização horizontal e vertical dos conteúdos;
- flexibilização curricular; e
- oferta de disciplinas de formação geral na modalidade a distância.

Considerando esses quatro princípios, organizou-se a matriz curricular do curso, com a intenção de promover a produção e construção do conhecimento de modo sistematizado, partindo da reflexão, do debate e da crítica, numa perspectiva criativa e interdisciplinar.

Para assegurar o critério de interdisciplinaridade, além da organização das disciplinas em núcleos de forma horizontal e vertical, o curso oferece quinto período o Projeto Integrador. Para assegurar o critério de relevância e contextualização dos conteúdos, o curso promove revisão periódica das ementas, dos conteúdos e das bibliografias pelos professores do NDE e coordenador do curso, a partir dos resultados das avaliações realizadas pela CPA, das macro tendências ligadas à inovação, bem como das demandas dos setores da região.

A IES oferece para a operacionalização do curso Biblioteca Virtual e o Office 365 de forma gratuita a docentes e discentes, ação inovadora e exitosa.

3.3.3 Atividade Curricular Extensionista

No Curso Superior de Tecnologia em Logística na modalidade a distância - EaD as Atividades Curriculares Extensionistas, são previstas 160 horas, que corresponde a 10% da carga horária (1.600 horas) total da matriz 2023, que será oferecida em 2023. As Atividades Curriculares Extensionistas são desenvolvidas nos 1º, 2º, 3º e 4º períodos (módulos II, IV, VI e VIII) da matriz curricular 2023, perfazendo 40 horas em cada um destes períodos e é elencado 01 professor responsável por período para desenvolver estas atividades junto aos alunos. Para a realização de atividades de curricularização da extensão foram destinadas 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular. As atividades realizadas no âmbito do curso respeitam a concepção e a prática das Diretrizes da Extensão na Educação Superior:

- I- a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;
- II- a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular;
- III - a produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais;

IV - a articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.

São consideradas atividades de extensão as intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas e que estejam vinculadas à formação do estudante.

As atividades extensionistas podem ser oferecidas nas seguintes modalidades:

- I- programas;
- II- projetos;
- III - cursos e oficinas;
- IV - eventos;
- V - prestação de serviços

3.4 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares possibilitam a flexibilização curricular, abrangendo a prática de estudos e atividades presenciais e/ou a distância, que podem ser de caráter interdisciplinar, buscando promover o relacionamento do acadêmico com a realidade social, econômica, cultural e política.

O conteúdo das Atividades Complementares compõe-se de grupos e atividades definidos no âmbito do curso e podem ser realizadas inclusive no período de férias escolares. O Projeto Pedagógico do curso estabelece o mínimo de 100 horas de Atividades Complementares a serem distribuídas entre os grupos (modalidades) de acordo com o Regulamento Geral e o anexo do Curso, que são devidamente aprovados pelo Conselho Superior – CONSUP. As atividades discentes validadas como Atividades Complementares podem ser realizadas no âmbito interno e externo do UBM.

As atividades internas são as oferecidas pelo UBM e as atividades externas são realizadas fora do ambiente institucional, promovidas por agentes externos. A carga horária decorrente das atividades realizadas pelos discentes é validada pela Central de Atividades Complementares.

As Atividades Complementares, desenvolvidas ao longo do curso, contemplam atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão, em especial aquelas que contribuem para formação pessoal, social, profissional e cidadã. Constituem-se como Atividades Complementares de Ensino, aquelas extraclasse que contribuem para a ampliação, consolidação ou construção de

conhecimentos condizentes às competências e habilidades desenvolvidas pelas diferentes disciplinas do âmbito de cada curso.

As atividades de Pesquisa são aquelas desenvolvidas extraclasse relacionadas à Pesquisa e Investigação Científica que visam ao desenvolvimento da ciência, tecnologia e da criação e difusão da cultura. As Atividades Complementares de Extensão são atividades extraclasse, articuladas de forma indissociável ao Ensino e à Pesquisa, que proporcionam a formação do cidadão, interligando a IES com a sociedade.

O Núcleo de Apoio Pedagógico e Processos Avaliativos, por meio da Central de Atividades Complementares é responsável pela orientação e controle dessas atividades. A Central é comprovadamente uma ação exitosa ou inovadora. Estas são desenvolvidas, ao longo do curso, visando enriquecer o processo formativo do acadêmico. Toda atividade complementar deve ser comprovada pelo estudante, mediante apresentação de certificado, ou declaração do órgão promotor do evento, ou pela folha de registro de atividades acadêmicas complementares (RAC), modelo disponibilizado na sala das Atividades Complementares no AVA do UBM, onde todos os documentos comprobatórios devem ser disponibilizados e posteriormente postados no Portal do Aluno.

Essas atividades são planejadas pelo curso e analisadas pela Central de Atividades Complementares, responsável pelo lançamento das cargas horárias pertinentes. Após essa etapa, encaminha-se ata à Secretaria Geral, informando a relação dos acadêmicos e carga horária cumprida. Em paralelo, é enviado um relatório para o coordenador do curso para monitoramento das horas cumpridas por seus alunos.

No Curso Superior de Tecnologia em Logística- modalidade EAD, os alunos são incentivados a participar de programas de extensão, cursos, palestras e congressos, voltados às atividades da área profissional. Destaca-se como um mecanismo de gestão e regulação das atividades complementares, a integração do Curso com Coordenadoria de Extensão e com a Coordenadoria de Pós-graduação e Pesquisa na oferta das mesmas; e o Núcleo de Apoio Pedagógico e Processos Avaliativos na gestão da carga horária executada pelos alunos em consonância com Matriz Curricular e Regulamento Geral de Atividades Complementares em documento específico relativo ao curso.

3.5 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso é uma atividade acadêmica de Pesquisa e Produção Científica, que consiste numa pesquisa orientada que aborda uma temática específica da formação do profissional ou que faça interface com a área de inserção do curso, expressamente elaborada na sua estrutura formal, considerando as disposições estabelecidas pela Instituição em documento próprio e no estrito cumprimento da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.

No Curso Superior de Tecnologia em Logística modalidade EaD do UBM, o Trabalho de Conclusão de curso não é previsto pela IES, conforme Parecer CNE/CP Nº: 17/2020.

No entanto, considerando a importância de disseminação do conhecimento, o Curso, incentiva a pesquisa na modalidade de artigo científico na disciplina de Projeto Integrador, como pré-requisito obrigatório para formação do profissional do Curso Superior de Tecnologia em Logística modalidade EaD do UBM.

No quarto período, os alunos participam do Projeto integrador que, além de garantir a interdisciplinaridade entre campos estudados, proporciona uma melhor assimilação dos conceitos teóricos com a prática profissional.

O papel do professor é orientar o processo para que o acadêmico possa aprender a construir o seu próprio conhecimento a partir de atividades práticas individuais ou em grupo.

O processo deve ser capaz de caracterizar o acadêmico como agente principal da busca do conhecimento necessário.

Dessa forma, o Trabalho de Conclusão do Curso é iniciado durante o curso e finaliza na disciplina Projeto Integrador, com o desenvolvimento e apresentação de um artigo científico, sob orientação docente, tendo por base o Manual de Trabalhos Acadêmico-Científicos: Artigos Científicos, disponível no Site da IES para toda a comunidade acadêmica. Ainda como prática, tem-se disponível na IES para os alunos e os docentes a Revista Científica do UBM que viabiliza disseminar a produção científica e intelectual da comunidade universitária. Os melhores trabalhos poderão ser disponibilizados no repositório institucional, acessível pela internet.

3.6 APOIO AO DISCENTE

Para dar apoio pedagógico e administrativo aos estudantes, UBM oferece infraestrutura tecnológica, pedagógica e administrativa, corpo social e acessibilidade, visando garantir a realização das atividades avaliativas e práticas do curso. O UBM capacita todos os polos para que os serviços sejam padronizados.

O UBM implantou o Programa de Apoio ao Acadêmico - PAAC do Centro Universitário de Barra Mansa, que é um serviço de atendimento e orientação aos estudantes sobre assuntos relacionados a sua vida pessoal e acadêmica, buscando fornecer aos discentes o apoio necessário para seu desenvolvimento integral. O PAAC está sob a coordenação da Assessoria Pedagógica, desde 2006.

Uma das finalidades desse Programa é apoiar o estudante no enfrentamento de problemas e/ou oportunidades sociais, de aprendizagem, de saúde e nas dificuldades de ordem afetiva, emocional e de relacionamento interpessoal. Destaca-se operacionalmente a execução de suas modalidades.

MODALIDADES DE ATENDIMENTO

ÂMBITO I – PEDAGÓGICO: No âmbito pedagógico são oferecidos:

I. Nivelamento/reforço: Para o âmbito pedagógico, o PAAC oferece nivelamento ou reforço na modalidade em EaD, que visa contribuir para o desenvolvimento do processo cognitivo do acadêmico e, ainda, ampliar sua formação profissional como oportunidade para participar de minicursos.

II. Capacitação e Atualização *on-line*: Seminários, palestras, cursos, oficinas e outras iniciativas afins são promovidos, em parceria com a Pró-reitoria Comunitária e Coordenadoria de Pesquisa, visando atender às diferentes áreas de ensino, oportunizando a ampliação de conhecimentos gerais e específicos dos acadêmicos durante todo ano letivo.

III. Central de Atividades: A Central é um espaço criado para o atendimento individualizado ao acadêmico a respeito de questões relacionadas às Atividades Complementares, Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso, com acesso pelo Portal do Aluno.

IV. Acolhimento ao ingressante: Como forma de acolhimento ao ingressante é realizada uma aula inaugural para apresentação da estrutura organizacional do curso e da IES e disponibilizado o Manual do Aluno, que contempla as principais informações relativas aos procedimentos acadêmicos, aos setores e serviços oferecidos aos discentes, viabilizando sua integração ao meio acadêmico. Para traçar o perfil do discente do curso, é feita uma pesquisa com os ingressantes com instrumento de coleta de dados.

V. Apoio ao Estrangeiro: O UBM possui especial preocupação com o acolhimento do discente estrangeiro que ingressa na instituição. A Coordenadoria de Extensão, integrada a Reitoria é responsável por facilitar o ingresso e a permanência de discentes estrangeiros na instituição, recebendo, orientando e mediando soluções para os estrangeiros que vierem a encontrar alguma dificuldade de permanência na universidade.

ÂMBITO II – PSICOLÓGICO: O atendimento psicológico está sob a supervisão do Curso de Psicologia, presencialmente, na sede do UBM para os alunos que estão matriculados neste curso. O coordenador encaminha os discentes para os diversos atendimentos na clínica, esta faz o cronograma para a execução de atividades de diferentes naturezas, oriundas dos estudantes.

No âmbito psicológico são oferecidos:

I. Aconselhamento Psicológico: Orientação pontual em face de uma demanda circunstancial.

II. Atendimento Clínico: Intervenção clínica, oferecendo um suporte àqueles que apresentam problemas de natureza emocional e/ou relacional.

ÂMBITO III – INCLUSÃO: A inclusão da pessoa com deficiência nas IES representa um direito ao exercício da cidadania. Para a melhoria da acessibilidade e, assim, estímulo à igualdade e à participação plena de todos no convívio acadêmico e nas relações sociais de maneira geral, o UBM criou o Núcleo de Acessibilidade, responsável pela oferta do Atendimento Educacional Especializado, conforme previsto no Decreto nº 7.611/11 visando eliminar barreiras físicas, de comunicação e de informação que restringem a participação e o desenvolvimento acadêmico e social de estudantes com deficiência.

3.6.1 Planejamento e Atendimento de Acessibilidade

Por meio do Núcleo de Acessibilidade e Núcleo de Apoio Pedagógico e Processos Avaliativos, professores e estudantes recebem orientação e acompanhamento por meio de práticas inovadoras de acessibilidade metodológica, de modo a assegurar a educação como direito de todos.

Mais do que atender a uma legislação específica e vigente, destinada a pessoas com deficiência; o UBM tem pensado, projetado e executado modificações, adequando instalações, equipamentos e espaços físicos; com vistas a oferecer facilidades de acesso, circulação e comunicação às pessoas com deficiência sensorial, física e com dificuldades de aprendizagem e necessidades educacionais específicas inseridas no mundo acadêmico.

Com o objetivo de garantir a independência de locomoção e acesso aos seus usuários, a Instituição vem planejando de acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT NBR 9050/2015), intervenções de pequeno, médio e grande porte, realizadas com frequência, abrangendo o campus.

O UBM entende que não basta ter o acesso físico, é necessário que os estudantes participem ativamente de todas as atividades propostas, principalmente as atividades que envolvam a aprendizagem dos conteúdos.

– **Acessibilidade para estudantes com deficiência física ou mobilidade reduzida:** Implantação de rampas de acesso; melhoria na inclinação/suavidade das rampas já existentes; substituição sempre que possível de escadas por rampas de inclinação suave e com corrimãos; adaptação de áreas para acesso de uso coletivo, como salões de exposição e auditórios; delimitação de vagas de estacionamento de uso exclusivo para deficientes, devidamente sinalizadas e indicadas; rebaixamento de calçadas; execução de passarela ligando blocos; adaptação de banheiros, considerando que exista um banheiro adaptado por pavimento; instalação de torneiras com acionamento automático; bebedouros adaptados; elevadores; previsão de bancadas com altura adequada tanto para cadeirantes quanto crianças e adolescentes; substituição de portas com larguras inferiores a 80cm, desde que não interfiram ou prejudiquem o sistema estrutural do prédio.

– **Acessibilidade para os estudantes com deficiência visual:** Criação de rota acessível com sinalização tátil no piso com função de guiar (piso guia) e alertar (piso alerta); remoção e recomposição de pisos para atender aos parâmetros mínimos exigidos para uma

superfície transitável; manutenção de corredores e acessos livres de obstáculos que possam impedir ou prejudicar a circulação, tais como cestos de lixo, painéis de propaganda e bancadas; adequação da altura com linguagem de equipamentos destinados a estudantes e funcionários com deficiência; controles e botões nos elevadores; sinalização visual e tátil, dispostas de artifícios como o contraste de cores e as diferentes texturas.

– **Acessibilidade para estudantes com deficiência auditiva:** Nos processos seletivos e aulas são disponibilizados intérpretes em Linguagem Brasileira de Sinais. A Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS) faz parte da matriz curricular dos cursos de graduação: como disciplina obrigatória para os cursos de licenciatura e optativa nos bacharelados. O curso de LIBRAS é oferecido regularmente a funcionários de setores de atendimento.

No âmbito da formação do corpo docente e de funcionários, garante-se a contratação e/ou qualificação destes profissionais, de modo que a pessoa com deficiência tenha tratamento indiscriminado e igualitário. Na medida em que o UBM recebe estudantes com deficiência e autistas, ações vão sendo planejadas e implementadas para adequar a IES e favorecer a inclusão desses estudantes.

O Núcleo de Acessibilidade tem por finalidade atender os acadêmicos com necessidades educacionais especiais, matriculados no UBM, assegurando seus direitos no que se refere ao acesso e permanência, com qualidade, na Educação Superior. É constituído por uma equipe multiprofissional: Supervisor, Psicopedagogo, Pedagogo Especialista em Educação Especial, Especialista em Surdez (Professor de Língua Portuguesa LIBRAS e/ ou LIBRAS); Especialista em Deficiência Visual, Intérpretes de LIBRAS e Profissionais de Apoio Acadêmico (cuidador/ mediador).

A inclusão é uma das políticas constantes no PPI, portanto, é também dever da Instituição prestar toda assistência prevista em lei aos alunos com transtorno do espectro autista que ingressam no ensino superior, conforme o disposto na lei 12.764/12. O UBM tem como política no PDI oferecer condição de inclusão das pessoas que possuem transtorno de espectro autista (TEA).

3.6.2 Acessibilidade na Plataforma de Ensino Moodle

O NEaD – Núcleo de educação a distância do UBM se preocupa e investe na acessibilidade tecnológica para os alunos que utilizam o seu ambiente virtual de aprendizagem AVA Moodle. O próprio ambiente Moodle conta com inúmeras de opções de acessibilidade:

- **Barra de acessibilidade:** Na parte superior da tela, o usuário encontra uma barra de acessibilidade em que se encontram controles para aumentar e diminuir a fonte de texto da plataforma, habilitar fonte específica para usuário disléxico e habilitar modos de alto e baixo contraste;

- **Editor ‘Atto’:** O editor padrão do Moodle o ‘Atto’ conta com acesso a um verificador de acessibilidade que certifica de que o texto digitado está nos conformes da linha-guia WCAG de acessibilidade, garantindo que imagens sejam visíveis e com texto alternativo, que o contraste da cor do texto digitado e do plano de fundo esteja de acordo com as linha-guia da WCAG, a presença de headers sobre blocos de texto, etc;

- **Plugins de Acessibilidade:** O Moodle também pode ser estendido com plugins de acessibilidade adicionais, expandindo as opções de acessibilidade disponíveis na plataforma. Como repositório de conteúdo ou unidades de aprendizagem, o UBM utiliza o SAGAH do grupo A educação. Essas unidades de aprendizagem também possuem recursos de acessibilidade como:

- Conteúdo em texto limpo:** para alunos com deficiência visual, a Sagah disponibiliza de solução de acessibilidade com conteúdo em texto limpo. E o aluno passa a ser enxergado como um aluno que requer conteúdos com acessibilidade. Após a inserção do aluno na base, toda a UA, acessada por ele, já estará no modelo de acessibilidade solicitada. Essa UA poderá ser lida então por um software externo de leitura de telas.

- Conteúdo com tradução em libras, aumento de fonte ou cores em alto contraste:** Para alunos que necessitem de um tradutor de libras (haldtalk) imediato, o Sagah oferece tal opção diretamente na UA bastando para isso que o aluno acesse a unidade, clique no ícone de perfil no topo da tela e no menu "Minha Conta" > Opção Acessibilidade > Habilitar o recurso desejado.

3.6.3 Acessibilidade nos Laboratórios de Informática

Para complementar os recursos de acessibilidade, os laboratórios de informática do UBM e o seu núcleo de acessibilidade contam ainda com um software de leitura de telas a disposição dos alunos que necessitarem. O UBM optou em usar o NVDA.

– **NVDA – Non Visual Desktop Access:** É um programa de computador leitor de tela para Microsoft Windows, que permite usuários com deficiência visual lerem a tela por meio de uma saída de texto para voz ou um dispositivo braile. O NVDA utiliza eSpeak como sintetizador de voz integrado. Ele também suporta Microsoft Speech, ETI Eloquence e sintetizadores SAPI. A entrada para braile é oficialmente disponibilizada a partir da versão 0.6p3 em diante. Além da funcionalidade geral para Windows, o NVDA trabalha com softwares como outros aplicativos da Microsoft, WordPad, Notepad, Internet Explorer, Google Chrome, entre outros. Ele suporta as funções básicas do Outlook Express, Microsoft Word, Microsoft PowerPoint e Microsoft Excel. Os programas livres LibreOffice e OpenOffice.org têm suporte por meio do pacote Java Access Bridge. O NVDA também tem suporte para o Mozilla Firefox a partir da versão 3 em diante.

O UBM oferece esses recursos aos alunos que estão matriculados na sede e em seus polos apoia àqueles que necessitam de acessibilidade

3.7 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

A gestão do Curso Superior de Tecnologia em Logística modalidade EaD é feita de forma colegiada, com a participação da coordenação de Curso, o Núcleo Docente Estruturante, o Colegiado de Curso, Diretoria de Ensino e Novos Negócios, Núcleo de Apoio Pedagógico e Processos Avaliativos e com o apoio da Comissão Própria de Avaliação.

A autoavaliação do curso é feita dentro do programa de avaliação institucional com a participação de docentes e discentes. Os resultados são divulgados ao curso pela Comissão Própria de Avaliação Institucional – CPA, juntamente com a Coordenação de Graduação e Coordenação do Curso, por meio de seu Colegiado de Curso, analisa os resultados e faz propostas de melhoria.

Os professores são avaliados e recebem os resultados de suas avaliações para adequações, pelo Coordenador do Curso, ou são encaminhados ao Núcleo de Apoio Pedagógico e Processos Avaliativos, quando necessário. De acordo com essa avaliação, o Núcleo de Apoio Pedagógico e Processos Avaliativos orienta-se quanto ao tema da capacitação semestral de professores.

O Curso, como um todo, também é avaliado. O instrumento de coleta de dados é elaborado pelo Colegiado de Curso, NDE e CPA, aplicado aos estudantes e tem seus resultados discutidos por toda comunidade acadêmica envolvida.

O coordenador, juntamente com o NDE e Colegiado de Curso, elabora um plano de ação para sanar as possíveis distorções no processo.

Além disso, o coordenador se reúne com o corpo docente (professores, NDE, Colegiado de Curso) para promover uma avaliação continuada da proposta pedagógica do Curso. Dessa autoavaliação resulta um replanejamento para atualizar de forma contínua o Projeto Pedagógico do Curso.

De acordo com o cronograma da CPA, o Estágio, as Atividades Complementares e TCC também são avaliados pelos discentes do Curso. Os acadêmicos respondem questionários que são tabulados pela CPA e divulgados aos Coordenadores para tomada de decisões.

Do mesmo modo, de acordo com o cronograma da CPA, os coordenadores são avaliados pelos docentes e discentes; os professores, pelos coordenadores dos cursos em que lecionam. Cabe a CPA reavaliar a tomada de decisão dos setores envolvidos. Todos os resultados são encaminhados e analisados pela Reitoria.

A partir das avaliações internas realizadas pela CPA no Curso em todos os âmbitos, tais como, Corpo Docente, Projeto Pedagógico do Curso, Coordenação e Infraestrutura é que são construídas ações de aplicações corretivas.

Os resultados das avaliações internas se transformam em indicadores de gestão. Ao receber os resultados, tabulados e tratados estatisticamente pela CPA, o coordenador, juntamente com o NDE e Colegiado de Curso, analisa os resultados e, após ampla discussão, elabora um plano de ação para sanar as eventuais distorções. Esses planos de ação subsidiam o Plano de Ação Anual de Gestão do coordenador do curso que contém, além dos resultados das avaliações internas, as demandas emanadas de reuniões realizadas com o corpo docente (professores, NDE, Colegiado de Curso), com representantes de turma e demais alunos e demais indicadores institucionais.

Dessa maneira, os resultados das avaliações subsidiam o processo permanente de avaliação continuada da proposta pedagógica do Curso. Esse processo permanente de autoavaliação resulta em um replanejamento para atualizar, de forma contínua, o Projeto Pedagógico do Curso, sendo uma das ações a realização de reuniões a fim de ouvir as reivindicações dos alunos promovendo, com transparência, a gestão do curso.

O mesmo processo é adotado para as avaliações externas resultantes ou de visita de comissão avaliadora, ou de resultados do ENADE e CPC. Assim, os planos de ação decorrente das avaliações internas e externas são encaminhados e discutidos com a Coordenação de Ensino de Graduação, com vistas à CPA, resultando em insumos para as tomadas de decisão da Direção Acadêmica, com vistas ao planejamento institucional.

Os resultados das avaliações internas e externas, após tabulados e tratados estatisticamente, são discutidos em reuniões do NDE, do Colegiado do Curso e com os Representantes de turma, que resultaram nas seguintes ações: reformulação da matriz curricular, ementas, programas e bibliografias das disciplinas; adequação das disciplinas face às novas legislações; introdução de temas abordados pelo SINAES; contextualização e análise minuciosa da avaliação do ENADE, solicitando aos docentes modificações pontuais nos Planos de Ensino e revisão das bibliografias.

3.8 ATIVIDADES DE TUTORIA

Nos cursos oferecidos na modalidade EaD, é essencial a atividade de tutoria, uma vez que realiza a mediação entre o conhecimento e os alunos. Sua atuação se faz pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ou por outros meios tecnológicos de comunicação. Dentre suas funções, está a orientação aos trabalhos dos alunos, proporcionando discussões e redimensionando o processo ensino-aprendizagem.

Para dar conta de todas as suas atividades, se faz necessário, para o tutor, o conhecimento da proposta da instituição e do projeto pedagógico do curso e elaboração dos materiais relativos à sua disciplina. Faz também a comunicação com os alunos por meio de fórum de dúvidas, assim como soluciona as possíveis dificuldades dos alunos, pertinentes aos conteúdos, e propõe ações para superar as questões postas pelos alunos. Estimula o autoaprendizado e a interação de cada um com o grupo. O cumprimento das atividades nos prazos previstos. O engajamento dos alunos nas diferentes atividades previstas nas unidades das disciplinas. Conclama os alunos à participação nos diversos momentos de avaliação.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA avalia o desempenho docente das atividades de tutoria para adoção de medidas de melhorias do percurso, trazendo possíveis correções, buscando outras práticas pedagógicas que visem impactar formas do aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem.

3.9 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA

O Professor/tutor é um profissional essencial para o ensino a distância, garantindo aos alunos um ambiente estimulante de aprendizado. Nesse sentido, torna-se essencial para o bom funcionamento e aprendizado dos alunos.

Algumas competências e habilidades são necessárias para esse profissional:

- desenvolver habilidades de informática básica e de usabilidade dos recursos do Ambiente virtual de Aprendizagem – AVA;
- dominar técnica e pedagogicamente a área do conhecimento em que vai tutorar;
- estabelecer relacionamento interpessoal, interagindo com os alunos ajudando-os a gerenciar o estudo, fomentando o debate e a discussão entre os integrantes do curso, de forma orientada e fundamentada;
- elaborar e aplicar planejamentos para a condução do curso;
- desenvolver e aplicar estratégias de avaliação, de forma a fornecer feedback claro e com rapidez.

O professor/tutor é um profissional com formação equivalente à disciplina que irá tutorar; sua contratação é feita por convite, não passando por processo seletivo interno, sendo remunerado de acordo com sua formação acadêmica.

A política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores do Centro Universitário de Barra Mansa foi criado pelo Núcleo de Educação a Distância e tem por objetivo capacitar os professores do UBM para sua atuação como tutores de disciplinas e cursos na modalidade EaD, consoante com o PDI e políticas pedagógicas da instituição.

Periodicamente é realizada, pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, a avaliação de desempenho docente das atividades de tutoria, visando à melhoria contínua e ações de novas práticas. Como prática criativa e inovadora, para o êxito do processo de ensino e aprendizagem, é oferecida, de forma sistêmica, capacitação para os tutores, a partir das avaliações do desempenho docente e discente.

A modalidade à distância prevê a participação de diferentes atores no processo de ensino-aprendizagem:

1) Professor/Tutor: formado na área de conhecimento da disciplina e selecionado em processo interno devidamente capacitado para uso das TICs, responde pelo desenvolvimento do Plano de Ensino da disciplina, a definição dos objetivos, ementa, conteúdos, procedimentos tecnológicos, recursos (ferramentas do AVA institucional), bibliografia e Mapa de Atividades para organização das aulas e das estratégias de interação. É um profissional com formação equivalente a disciplina em que exerce a função de tutor, devidamente capacitado para uso das TIC. Sua função é mediar o processo pedagógico por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). São atribuições do tutor: esclarecer dúvidas pelos fóruns de discussão do Ambiente Virtual; promover espaços de construção coletiva de conhecimento por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem e sustentar teoricamente os conteúdos e realizar as correções das atividades avaliativas.

2) Aluno: o papel do aluno é de cursar a disciplina a distância com a mesma dedicação e esforço de uma disciplina presencial. A formação do aluno depende de habilidades como a autonomia e a autoria, assim como a responsabilidade pelo cumprimento das atividades de aprendizagem e avaliação que são disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem Institucional. A presença dos alunos é computada de acordo com as atividades que ele realiza no Portal, o que exige acesso semanalmente.

Pensando na qualidade do processo de ensino e aprendizagem é aplicada uma avaliação semestral do tutor e dos conteúdos, realizada pela CPA, de forma a detectar fragilidades/necessidades o que gera um replanejamento quando necessário, supervisionado pela equipe pedagógica do núcleo de educação à distância.

Esta equipe pedagógica acompanha sistematicamente os resultados dos discentes e dialoga com os tutores possibilidades de intervenção na garantia do aprendizado sempre que necessário.

Assim, o Tutor é o profissional responsável pela mediação pedagógica junto aos discentes, tanto nos momentos presenciais e a distância, bem como pelo acompanhamento dos discentes no seu processo formativo.

A experiência do corpo docente-tutorial permite realizar mediação pedagógica junto aos discentes, demonstrar inequívoca qualidade no relacionamento com os estudantes, incrementando processos de ensino aprendizagem, e orientar os alunos, sugerindo atividades e leituras complementares que auxiliam sua formação. Todo o corpo de tutores do Centro Universitário de Barra Mansa além da formação na área da disciplina possui experiência comprovada em Educação a Distância.

3.9.1 Política de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo de Tutores

No Plano de Carreira Docente do UBM (PDC), Capítulo X, homologado pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego SRTE/RJ, sob o n. 46232.005164/2013-23, de 28 de março de 2014, normatiza a forma de investimento na capacitação docente.

O UBM acredita na importância de ter recursos humanos qualificados, capacitados e permanentemente atualizados para o bom exercício da atividade profissional, para tanto adota as seguintes políticas para capacitação do Corpo Docente: apoio para divulgação e/ou publicação de artigos e trabalhos acadêmicos ou profissionais, conforme regulamento interno; programas permanentes de incentivos e desenvolvimento de seu corpo docente, visando ao alcance dos objetivos plenos do Plano de Capacitação Docente, tais como: atualização nas áreas administrativa e acadêmica; cursos de curta duração com objetivos específicos nas diversas áreas; Programa de Iniciação Científica; assessoria e apoio pedagógico ao corpo docente/tutores; Bolsas de estudo integral para cursos de doutorado, mestrado ou aperfeiçoamento; Bolsas de estudo parcial para os mesmos cursos; auxílio para que os seus professores participem de congressos, seminários, simpósios e eventos similares, em sua área de atuação ou em áreas afins.

Apoia ainda a realização de cursos de especialização *lato e stricto sensu*, sempre de acordo com a disponibilidade financeira e interesse das partes.

Ademais, os docentes/ tutores são convidados a participar dos Congressos Científicos oferecidos pela IES, bem como das atividades artísticas e culturais (concertos, cantatas, clube da leitura e exposição de artes).

Para enriquecer o trabalho de acessibilidade, o UBM proporciona periodicamente o curso de LIBRAS a toda a comunidade por meio da Diretoria de Extensão e Relações Comunitárias.

No que tange a EaD, a política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores a distância do Centro Universitário de Barra Mansa foi criado pelo Núcleo de Educação a Distância e tem por objetivo capacitar os professores do UBM para sua atuação como tutores de disciplinas e cursos na modalidade EaD, consoante com o PDI e as políticas pedagógicas da instituição. Trata-se de um curso com a carga horária de 50 horas para os professores que já atuam como tutores de disciplinas na modalidade EaD, ou para aqueles que têm interesse em exercer esta função.

O curso oferecido aos tutores do UBM tem como proposta, além da formação, a atualização dos profissionais que atuam nas disciplinas e nos cursos a distância, bem como oportunizar a multiplicação dessa formação, através dos próprios profissionais que participam da capacitação.

Os objetivos específicos são:

- promover a discussão acerca das especificidades da EaD;
- apresentar a legislação da EaD e o novo marco regulatório;
- promover a discussão sobre o papel do tutor e da medição on-line;
- refletir sobre aprendizagem autônoma na EaD e Instrumentalizar para utilização dos recursos na plataforma virtual que são utilizados nas disciplinas EaD dos cursos de graduação.

Periodicamente é realizada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, a avaliação de desempenho docente das atividades de tutoria, visando melhoria contínua e ações de novas práticas a partir dos resultados levantados, contemplando as necessidades sinalizadas pelos alunos, garantindo a qualificação sistemática do processo.

3.10 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A IES oferece para a operacionalização do Curso Superior de Tecnologia em Logística EaD o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), a Biblioteca Virtual e o Office 365 de forma gratuita a docentes e discentes.

Os recursos tecnológicos são disponibilizados com o uso das ferramentas de interação e interatividade do AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem Institucional, por meio da disponibilização de ferramentas que permitem o uso de mídias e tecnologias. Para assegurar a acessibilidade metodológica, o Ambiente Virtual de Aprendizagem está estruturado de forma a eliminar as barreiras nos métodos, teorias e técnicas de ensino.

O Ambiente virtual, suas ferramentas e os objetos de aprendizagem estão em consonância com a acessibilidade Instrumental e digital também são asseguradas aos estudantes.

A interatividade entre docentes, tutores e discentes acontecem por meio dos Fóruns de discussão e dúvidas da disciplina, momentos em que o professor/tutor orienta o aluno onde pesquisar a informação, como tratá-la e utilizá-la, respeitando os direitos autorais, consolidando o conhecimento por meio dos seguintes métodos: Problematização; Discussão; Exposição, empregando os recursos didáticos disponibilizados, tais como: Textos básicos e complementares; Multimídia (vídeos, fotografias, etc.); Fórum de Discussão e Quiz.

Alguns recursos como o fórum, questionário, envio de tarefas, acompanhamento do progresso, mensagens, entre outros, são exemplos da garantia da interação estudante-estudante e estudante-tutor, bem como demonstram uma versatilidade didática que viabiliza o uso de metodologias ativas na EaD.

É importante ressaltar que as interfaces da plataforma possibilitam experiências diferenciadas, já que, além do Fórum de Discussão dos conteúdos, existe o Fórum de Dúvidas, em que os alunos e tutores interagem, buscando dirimir as dificuldades e contribuir para efetiva aprendizagem. As interfaces da plataforma possibilitam o acesso aos materiais e recursos didáticos a qualquer lugar e hora.

Na construção do conhecimento são considerados os seguintes métodos: Problematização; Discussão; Exposição, e como recursos didáticos utilizar: Textos básicos e complementares; Multimídia (vídeos, fotografias etc.); Fórum de Discussão; Quiz e Seminário Interdisciplinar. É importante ressaltar que as interfaces da plataforma possibilitam experiências diferenciadas, já que além do Fórum de Discussão dos conteúdos temos o Fórum de Dúvidas, onde os alunos e tutores interagem buscando diminuir as dificuldades e contribuir para efetiva aprendizagem.

Alguns recursos como o fórum, questionário, envio de tarefas, acompanhamento do progresso, mensagens, entre outros, são exemplos da garantia da interação estudante-estudante e estudante-tutor, bem como demonstram uma versatilidade didática que viabiliza o uso de metodologias ativas na EaD. O Ambiente Virtual de Aprendizagem do UBM (AVA) é construído por meio da plataforma Moodle. A versatilidade, capacidade de customização, recursos e plug-ins disponíveis asseguram total liberdade metodológica de modo a permitir inovação no design educacional das disciplinas, consoante com as políticas institucionais, projetos pedagógicos e diretrizes curriculares.

3.11 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)

O Ambiente Virtual de Aprendizagem do UBM proporciona uma comunicação interativa, que oferece aos alunos a possibilidade de participarem de atividades que estimulem a construção do saber e contribuam para uma avaliação formativa, pontuando assim sua progressão. Em 2017.2 o UBM iniciou o processo de implantação da plataforma Moodle.

Por se tratar de um ambiente virtual de aprendizagem aberto, houve a customização da interface da plataforma para atender às necessidades técnicas e pedagógicas do UBM.

Os materiais e recursos permitem a cooperação entre tutores, discentes e docentes. Alguns recursos como o fórum, questionário, envio de tarefas, acompanhamento do progresso, mensagens, entre outros, são exemplos da interação estudante-estudante e estudante-tutor, bem como demonstram uma versatilidade didática que viabiliza o uso de metodologias ativas na EaD.

A versatilidade, capacidade de customização, recursos e plug-ins disponíveis asseguram total liberdade metodológica de modo a permitir inovação no design educacional das disciplinas, consoante com as políticas institucionais, projetos pedagógicos e diretrizes curriculares.

Os encontros presenciais de avaliação e as atividades a distância serão previamente agendados.

As atividades no Ambiente Virtual Aprendizagem também terão calendário de abertura e fechamento por disciplina.

As orientações iniciais estão descritas no processo de Ambientação, guiando o estudante quanto às características da educação a distância e quanto aos direitos, deveres e normas de estudo a serem adotadas, durante o curso.

Na sala de aula virtual cada disciplina está organizada da seguinte maneira: vídeo de apresentação do professor; Plano de Ensino, Mural de Avisos; conteúdos distribuídos por semanas: Semana I; Semana II; Semana III; Semana IV; Semana V; Semana VI; Semana VII; Semana VIII; AV - Atividades Avaliativas; AP - Avaliação Presencial.

A seguir exemplos das telas:

Figura 5 – Sala do AVA da disciplina Logística Empresarial Integrada

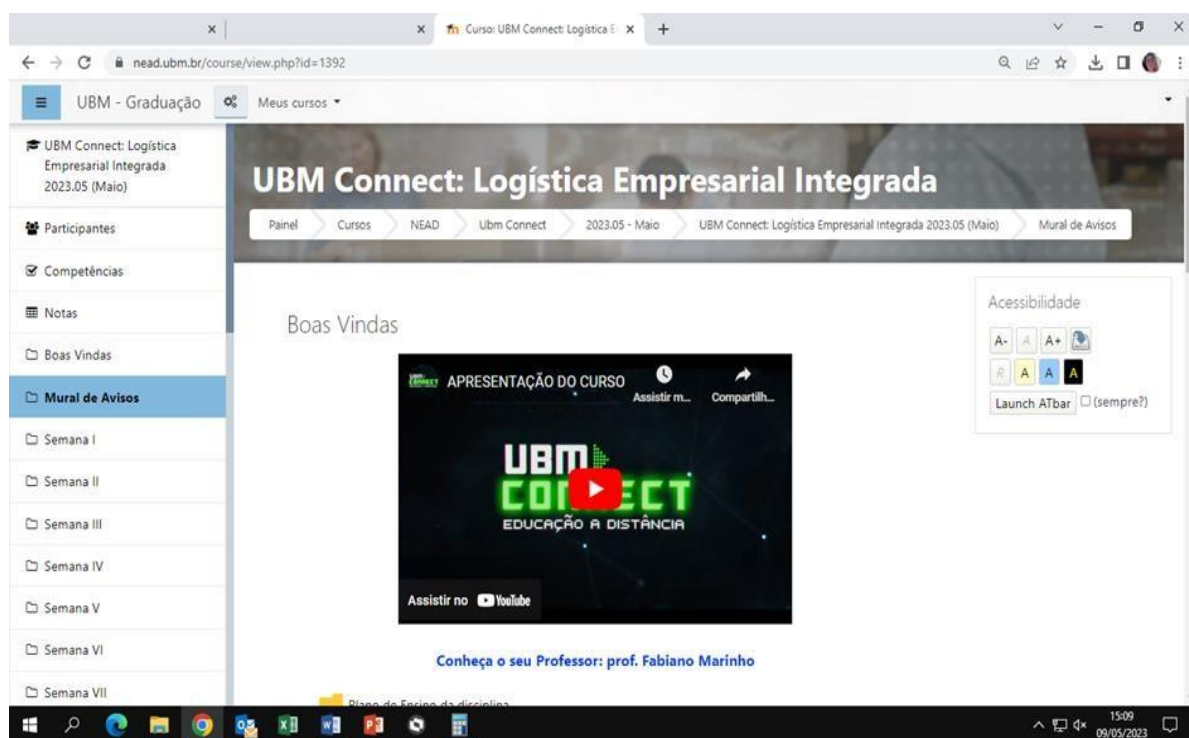
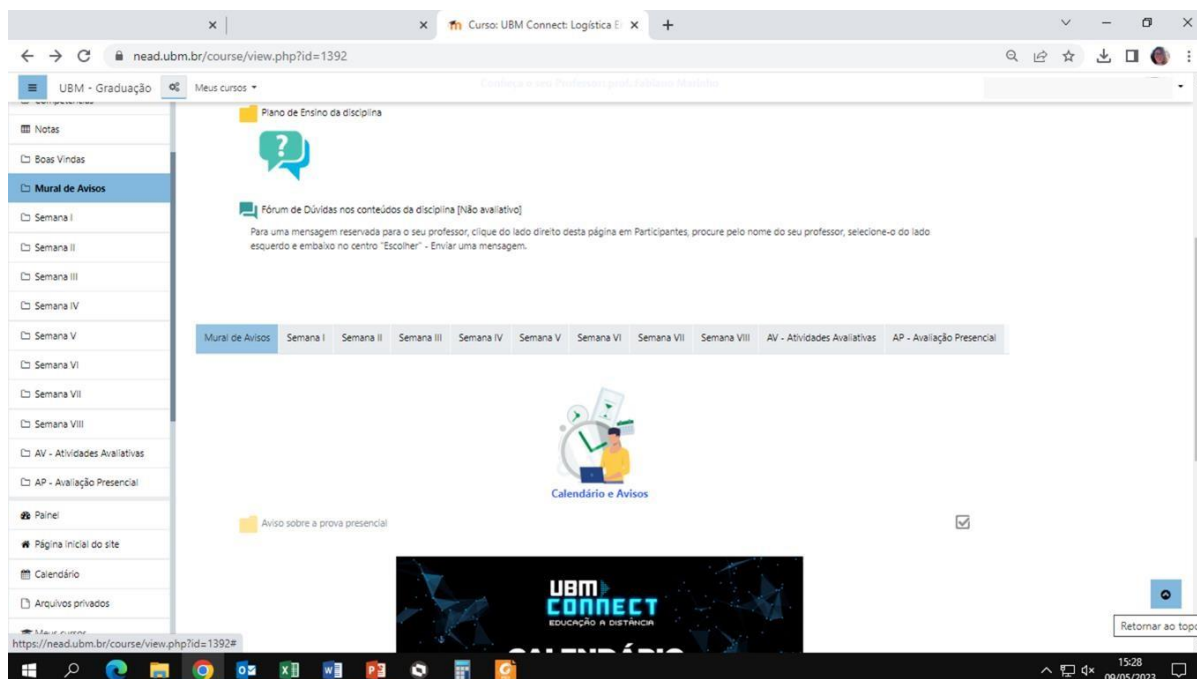


Figura 6 – Sala do AVA da disciplina Logística Empresarial Integrada



3.12 MATERIAL DIDÁTICO

O material didático disponibilizado aos discentes elaborado ou validado pela equipe multidisciplinar, pelo coordenador do curso e docente e docente-tutor, permite desenvolver o perfil do egresso definido no projeto pedagógico, considerando sua abrangência, aprofundamento e coerência teórica, sua acessibilidade metodológica e instrumental e a adequação da bibliografia às exigências da formação, e apresenta linguagem inclusiva e acessível, com recursos comprovadamente inovadores.

Por material didático, entende-se todo material disponibilizado no ambiente virtual de aprendizagem, com o intuito de atender aos objetivos de ensino e aprendizagem.

A produção e seleção de material didático para a EaD tem como norte atender ao projeto pedagógico e as Diretrizes Curriculares do Curso. Cabe salientar que existe uma preocupação com a acessibilidade da disponibilização dos materiais didáticos, por meio do núcleo de acessibilidade, que viabiliza as ferramentas necessárias para a inclusão do aluno.

A instituição adota três perfis de materiais didáticos a serem utilizados nos cursos de EaD, a saber: desenvolvimento de material na própria instituição, aquisição de material e adaptação de material.

A escolha do melhor perfil a ser implementado depende da solução educacional a ser criada pelo UBM e tal decisão cabe ao NEaD, ao coordenador do curso, NDE, a coordenação de graduação, ao Núcleo de Apoio Pedagógico e Processos Avaliativos e à Diretoria de Ensino e Novos Negócios. O curso adota materiais produzidos na própria instituição e elaborados por parceiro.

O padrão utilizado para produção de material didático pela IES se configura da seguinte forma: guia de estudos/textos/apresentações/objetos de aprendizagem: material base da disciplina, desenvolvido de acordo com a ementa e bibliografias definidas em Projeto Pedagógico, escrito de forma dialogal e seguindo formato institucional.

Os materiais disponíveis para os estudantes são: Guia de estudos / textos / apresentações / objetos de aprendizagem: material base da disciplina, desenvolvido de acordo com a ementa e bibliografias definidas em Projeto Pedagógico. Escrito de forma dialogal e seguindo formato institucional; Plano de ensino que informa os objetivos, conteúdo programático, formato de avaliação, metodologia adotada, com modelo definido pela instituição; Mapa de Atividades: informam atividades, cronograma, critérios de avaliação, conteúdo que deve ser estudado pelo aluno; Roteiro da aula (quando for caso de vídeo aulas): descrição textual com os principais pontos de cada unidade para gravação das aulas de conteúdo; Atividades on-line, compostas de questões discursivas e objetivas; Atividades e avaliações presenciais: atividades e provas presenciais compostas de questões discursivas e objetivas.

O curso conta com o suporte de profissionais que compõe a equipe multidisciplinar do NEaD com as seguintes funções:

Coordenador: responsável pela definição das disciplinas envolvidas, dos professores autores de material e os responsáveis pelas disciplinas;

Professor autor: responsável pela elaboração de todos os itens propostos do material didático;

Designer educacional: se responsabiliza pelo design educacional e instrucional das disciplinas, materiais e ambientes virtuais, adotando postura crítica sobre a metodologia, didática e os aspectos gerais da produção;

Revisor ortográfico e controle de qualidade: responsável por realizar a revisão e as validações necessárias para organização e distribuição do material didático;

Equipe de suporte: composta pelos núcleos de suporte técnico e de logística; comunicação; recursos tecnológicos.

O UBM apresenta uma importante trajetória na EaD, iniciando em 2010, com a plataforma Teleduc. Em 2015 foi implantado o novo portal acadêmico, em 2016, é implantada o Google Classroom, e em 2017.2 iniciou o processo de implantação da plataforma moodle. Por se tratar de um ambiente virtual de aprendizagem aberto, o UBM fez customização da interface e da própria plataforma para atender às necessidades técnicas e pedagógicas enriquecendo o processo de ensino-aprendizagem. Alguns recursos como o fórum, questionário, envio de tarefas, acompanhamento do progresso, mensagens, entre outros, são exemplos da garantia da interação estudante-estudante e estudante-tutor, bem como demonstram uma versatilidade didática que viabiliza o uso de metodologias ativas na EaD.

3.13 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A Sistemática de Avaliação da Aprendizagem para os cursos de EaD do Centro Universitário de Barra Mansa foi aprovada pela Portaria nº 048/2020 de 19 de outubro de 2020 e referendada pela Resolução CONSUP nº 114/2020 de 30 de novembro de 2020. A avaliação da aprendizagem dos estudantes dos cursos de graduação na modalidade a distância será realizada de modo compatível com o conteúdo ministrado e em quantidade suficiente para avaliar, de forma concreta, toda a aprendizagem prevista para as disciplinas e atividades do curso. As disciplinas do período são organizadas em módulos.

Os módulos do período não se constituem em pré-requisito para os subsequentes. Para a aprovação no período, o acadêmico não poderá ter mais do que três reprovações e menos que 75% de participação nas atividades propostas. A avaliação acontecerá no processo com caráter Formativo e Somativo.

Os módulos do período não se constituem em pré-requisito para os subsequentes. Para a aprovação no período, o acadêmico não poderá ter mais do que três reprovações e menos que 75% de participação nas atividades propostas.

A avaliação acontecerá no processo com caráter Formativo e Somativo.

- A Avaliação Formativa será realizada ao longo de todo processo, com diferentes instrumentos de avaliação e conteúdos distribuídos entre os instrumentos, o que viabiliza o diagnóstico do processo. A avaliação formativa tem a função de verificar se os objetivos foram alcançados.
- A Avaliação Somativa será realizada ao final da disciplina e tem a função de informar, aprovar e certificar os resultados de aprendizagem alcançados pelos alunos.

O modelo de avaliação da aprendizagem, adotado na graduação a distância, considera o ritmo de cada aluno e está estruturado de modo a ajudá-lo a desenvolver graus ascendentes de competências cognitivas, habilidades e atitudes definidas em cada disciplina, possibilitando-lhe alcançar os objetivos propostos.

A composição das notas está organizada em atividades avaliativas desenvolvidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem e em avaliação presencial por disciplina, realizada na instituição/polo, distribuídas da seguinte maneira:

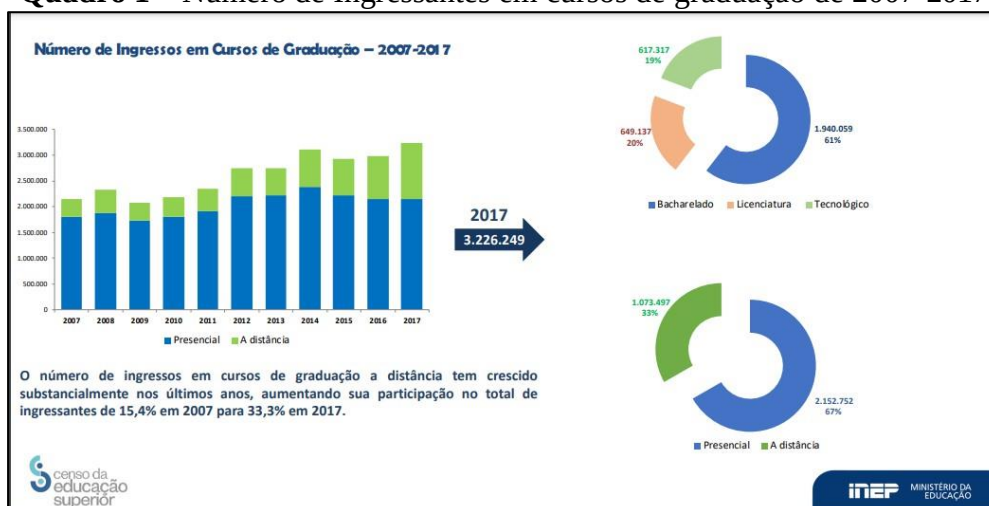
- Avaliação formativa, no processo, de caráter diagnóstico e obrigatório, que acontece ao longo de cada unidade de aprendizagem. O estudante deverá responder as perguntas que possibilitarão avaliar o seu aprendizado, objetivando correções no processo educacional e a recuperação dos conteúdos que não foram consolidados. Nesse sentido são utilizados os fóruns e testes.
- Avaliação somativa da aprendizagem, ocorrerá durante a oferta de cada disciplina para medir a performance acadêmica. Ela será composta por três instrumentos:
 - Um fórum on-line no valor de 2,0 pontos.
 - Um teste on-line no valor de 2,0 pontos.
 - Uma prova de 6,0 pontos realizada de forma presencial.

O aluno que perder a prova terá direito a fazer a prova substitutiva de valor 6,0 pontos. Ao final do módulo, o aluno que não atingiu a nota 7,0 terá direito a fazer uma prova final no valor de 10 pontos.

3.14 NÚMERO DE VAGAS

O número de vagas 500 (quinhentos que serão distribuídas entre os polos) foi definido a partir de dados do ingresso no Ensino Superior no Brasil, no período de 2007 a 2017, conforme nosso primeiro estudo efetuado, tomando por base o Censo Escolar da Educação Superior (2017), que aponta o crescimento da graduação a distância, dos 3.226.249 ingressantes no ensino superior, 1.073.497 escolheram a modalidade da Educação a distância.

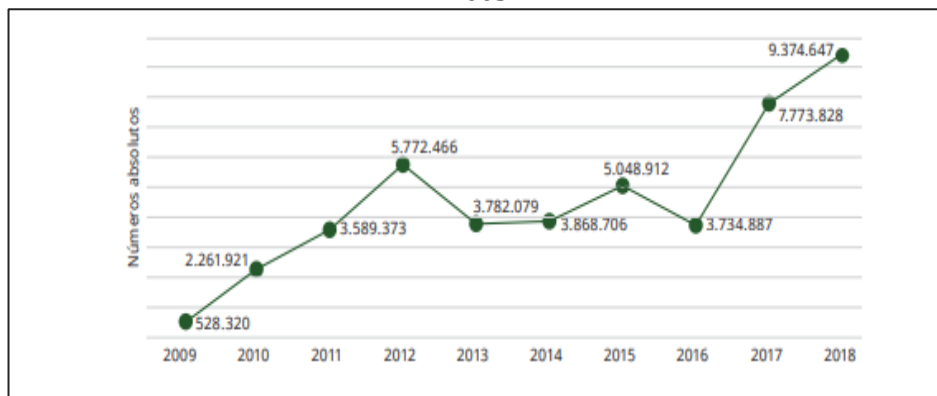
Quadro 1 – Número de Ingressantes em cursos de graduação de 2007-2017



Fonte: BRASIL. Ministério de Educação. Censo da Educação Superior. INEP, 2017. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/setembro-2018-pdf/97041-apresentac-a-o-censo-superior-u-ltimo/file._
Acesso em: 26 set. 2021.

No Quadro 2 percebe-se a evolução das matrículas nos cursos que são a distância, mostrando como os cursos nesta modalidade têm tomado robustez no Brasil, assim se justifica a escolha do Centro Universitário de Barra Mansa (UBM) em investir nesses cursos para facilitar o ingresso dos pretendentes ao Ensino Superior. Percebe-se um crescimento muito grande de 2016 para 2018, tivemos 5.637.760 novas matrículas, segundo os resultados do Censo.

Quadro 2 – Evolução do total de matrículas em cursos regulamentados totalmente a distância 2009



Fonte: BRASIL. Ministério de Educação. Censo da Educação Superior. INEP, 2017. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/setembro-2018-pdf/97041-apresentac-a-o-censo-superior-ultimo/file>. Acesso em: 26 set. 2021.

Para maior entendimento, foi feito um outro recorte em relação as matrículas no Ensino Superior no tocante aos possíveis postulantes a graduação. No próximo quadro, mostra-se uma demanda significativa de alunos ingressantes na graduação, sugerindo que estes aguardavam uma oportunidade de ingresso ao ensino superior, fato, até aquele momento, não concretizado, devido a diferentes situações: não observância de oferecimento de financiamentos condizentes com suas necessidades, retorno para segunda graduação e não ingresso por diversas razões.

Quadro 3 – Concluintes do Ensino Superior no Estado do Rio de Janeiro

Descrição	Ano			
	2015	2016	2017	2018
Estado Rio de Janeiro				
Ingressos Ensino Superior Público	180.024	162.230	217.665	228.348
Ingressos Ensino Superior Privado	134.692	113.974	171.399	180.287
Total	314.716	276.204	389.064	408.635

Fonte: IBGE, 2018

No Quadro 4, houve foco no número de concluintes em uma área de abrangência, envolvendo municípios da região Sul Fluminense, de modo a estimar o número de concluintes do ensino médio de 2015 a 2020, no sentido de projetar a abertura de cursos na modalidade a distância. Nos municípios pesquisados, 9.701 alunos concluíram o ensino médio em 2020, sugerindo um indicador para captação para cursos em EAD.

Quadro 4 – Área de abrangência dos concluintes de Ensino Médio da Região Sul Fluminense

Descrição Concluintes do Ensino Médio	Ano					
	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Localidades						
Angra dos Reis - RJ	1.514	1.497	1.260	1130	1274	1976
Bananal - SP	93	0	105	-	-	-
Barra Do Pirai - RJ	566	580	603	-	-	-
Barra Mansa - RJ	1.136	1.091	1.067	1036	1051	1548
Itatiaia - RJ	113	128	142	150	138	164
Mangaratiba	-	-	-	222	288	395
Parati - RJ	359	362	333	323	349	595
Pinheiral - RJ	-	-	-	105	152	226
Porto Real - RJ	120	128	118	113	128	114
Quatis – RJ	69	70	89	82	95	84
Resende - RJ	1.044	1.018	1.008	891	844	1369
Rio Claro - RJ	-	-	-	164	213	215
Três Rios - RJ	702	720	743	-	-	-
Valença - RJ	663	585	619	-	-	-
Vassouras - RJ	317	302	273	-	-	-
Volta Redonda – RJ	2.518	2.125	2.560	1488	1568	3015
TOTAL	9.214	8.606	8.920	5.704	6.100	9.701

Fonte: RIO DE JANEIRO. Secretaria Estadual de Educação. Relatório Anual, 2020.

No Quadro 5, apresenta-se os ingressantes em EaD nos municípios da região Sul Fluminense em 2018, o que também projeta a escolha da Instituição por essa modalidade de ensino, a distância. Os números demonstram o crescimento no segmento, sendo que os municípios de Volta Redonda, Angra dos Reis, Resende, Três Rio e Barra do Piraí lideram nesta opção. Cidades do entorno de Barra Mansa.

Quadro 5 – Ingressantes EaD nos municípios do entorno

Abrangência	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Volta Redonda - RJ	446	1	460	152	485	436	411	460	2.148	2.338
Angra Dos Reis - RJ	646	217	528	461	561	447	646	722	1.674	2.002
Resende - RJ	503	249	272	284	540	265	524	497	1.221	1.792
Três Rios - RJ	319	64	308	114	371	248	406	370	895	1.522
Barra Do Pirai - RJ	46	1	24	0	43	61	119	173	306	796
Barra Mansa - RJ	-	-	0	-	-	-	-	-	15	750
Valença - RJ	1	0	0	0	0	-	-	-	-	464
Parati - RJ	0	0	1	0	0	0	0	0	422	396
Porto Real - RJ	2	0	1	0	0	0	0	0	249	321
Bananal - SP	-	-	-	-	-	-	--	-	-	101
Vassouras - RJ	-	-	-	-	-	-	--	-	1	11
Itatiaia - RJ	-	-	-	-	-	-	-	--	-	7
Quatis - RJ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
Total	1.963	532	1.594	1.011	2.000	1.457	2.106	2.222	6.930	10.503

Fonte: IBGE, 2018

O que se percebe é que no Brasil há um crescimento da Educação a distância quando levanta-se o número de alunos concluintes do Ensino Médio na Região Sul Fluminense e também o número de alunos que estão na EaD; logo, percebe-se um nicho para a abertura de cursos em EaD, além de um outro público que não pode estudar logo que conclui o Ensino Médio e que vê a possibilidade de cursar um curso superior.

O UBM, focado nessa oportunidade vem para atender a nossa região, assim como a outros municípios do Estado do Rio de Janeiro, por sua área de abrangência e pelo reconhecimento de sua marca nos seus 60 anos prestados de serviços educacionais nesta região.

No oferecimento do Curso Superior de Tecnologia em Logística EaD, o UBM prima por um corpo docente e tutorial com vasto conhecimento e experiência na área, os quais serão redimensionados conforme o número de alunos que forem matriculados nos respectivos polos. Assim, a IES dispõe de condições de infraestrutura física e tecnológica para este atendimento.

3.14.1 Formas de Acesso ao Curso

Para ingresso ao Curso Superior de Tecnologia em Logística, o candidato poderá optar por uma das formas de acesso abaixo relacionadas:

- Prova Agendada (Análise do Histórico Escolar do Ensino Médio e Redação)
- ENEM (30% das vagas)
- Análise do Currículo da Educação Superior
- Aproveitamento de outro Processo Seletivo.

Terá acesso direto ao curso oferecido, o candidato que comprovar resultado com aproveitamento superior a 50% (cinquenta por cento) no ENEM, no ato da inscrição. Serão reservadas para o acesso direto pelo ENEM, 30% (trinta por cento) das vagas oferecidas, que serão preenchidas por ordem de apresentação da documentação. Após o término das matrículas dos candidatos aprovados e, em havendo vagas para o curso, terá acesso direto o candidato que: apresentar documentação comprobatória de conclusão de Curso Superior ou apresentar comprovante de aprovação em Processo Seletivo para o Ensino Superior, realizado em outra IES. Também terá acesso o aluno com transferência de outra Instituição.

3.15 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSO

O egresso é considerado ator ativo e participante da vida acadêmica da Instituição, pois nela recebeu sólida formação profissional.

Para assegurar o relacionamento com o egresso, o curso se propõe a manter um canal de comunicação atualizado, fazendo disso uma ferramenta de aprimoramento do PPC do curso.

Faz parte das ações de acolhimento ao egresso:

- convite para relatar suas experiências e atividades profissionais em encontros com os alunos;
- convites para colaboração em projetos relacionados à sua área, desenvolvidos pela Instituição;
- convites para participação em eventos do curso;
- convites para participar de encontros de turmas;
- desconto em cursos de Graduação e Pós-graduação e projetos de Extensão;

- fazer parte do mailing da instituição, recebendo notícias e novidades da comunidade acadêmica;
- livre acesso à Instituição.

3.16 O PPC E A MISSÃO DO UBM

A missão do UBM de **“promover educação com foco na empregabilidade, na ação empreendedora e no bem-estar social”** está implícita nas políticas da instituição e é divulgada para toda comunidade acadêmica.

O Curso Superior de Tecnologia em Logística modalidade EaD desenvolve ações integradas no ensino, pesquisa e extensão e procura preparar os estudantes para o cumprimento da missão institucional por meio de ações como:

- oferecimento de Atividades Complementares como palestras e visitas técnicas que procuram proporcionar ao acadêmico uma atualização no que diz respeito às ferramentas e tecnologias empregadas no ambiente de trabalho.
- desenvolvimento, em sala de aula e em laboratórios online, de dinâmicas de grupo e estudos de casos que desenvolvam a liderança e o trabalho em equipe.
- realização de congressos e seminários que procuram trazer profissionais do mercado e apresentar trabalhos de pesquisa que vão preparar os acadêmicos para entrada no mercado de trabalho;
- composição do corpo docente com profissionais gabaritados que possam trazer o cotidiano do mercado para o interior da academia;
- desenvolvimento de pesquisa Científica por meio do Núcleo de Pesquisa das Engenharias.